

ACTAS

16/04/1919

20/01/1921

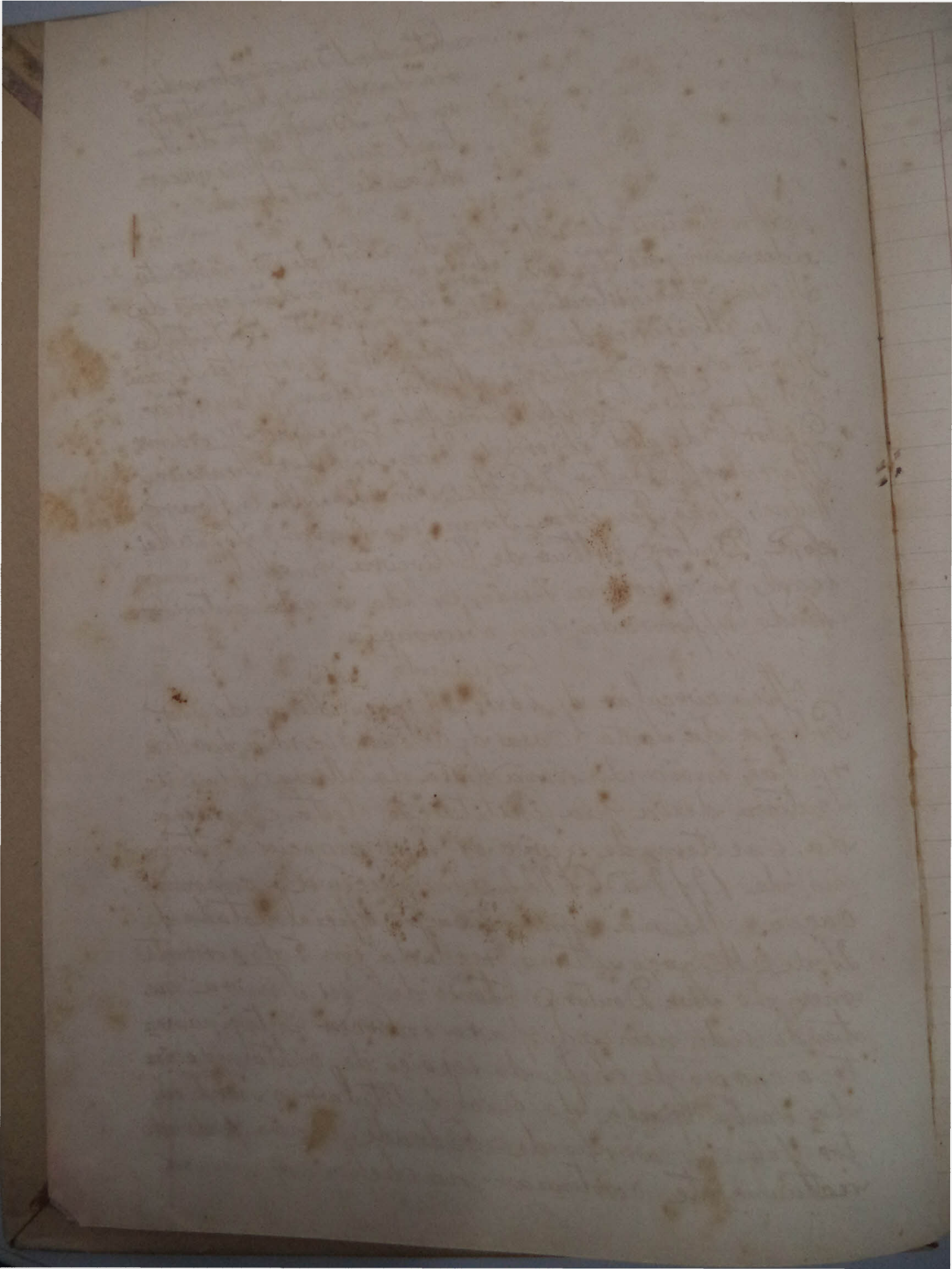


Este livro, que tem em folhas numeradas no  
anverso, servirá para nelle serem lançadas as actas  
das sessões da Mesa Administrativa da "Bene-  
ficente da Santa Casa de Misericórdia da For-  
taleza".

Para cumprir, laurai o presente termo de abor-  
tura, que assigno.

Provedoria da Santa Casa de Misericórdia  
da Fortaleza, 24 de Fevereiro de 1919.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor da San-  
ta Casa.



Acta da 1<sup>a</sup> sessão extraordinária da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza".

Aos dezesseis dias do mês de Abril de mil novecentos e dezanove, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza", presentes S. Excia. Revm.<sup>a</sup> o Int. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Ints. Altdomos: Doutor Edgard Borges, Vice Provedor, Francisco Barcellos, Doutor João de Almeida Filho, Alvaro Meyne, João Ferreira, Francisco Queiroz, João Almeida, e Doutor Arthur de Oliveira, havendo numero legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem observações.

Expediente

Officio circular de 20 de Março ultimo, do Int. Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão, enviando uma lista da Mesa Administrativa dessa pia instituição, eleita e empossada, que tem de gerir os seus negocios no triennio de 1919 a 1922. Agradecida a comunicação. Uma comunicação official datada de 21 de Março ultimo, recebida em 5 do corrente mez, do Int. Doutor Antonio de Góes Ferreira, que, tendo sido nomeado para exercer interinamente o cargo de chefe do serviço de ophthalmologia da Santa Casa do qual é titular o Int. Doutor João Marinho de Andrade, e não podendo actualmente continuar na chefia do mesmo,

por motivos estranhos a sua vontade vinha despei-  
tosamente pedir sua exoneração. Excia. Revm.<sup>a</sup>  
Int. Provedor, mandou porvir ao Int. Doutor Direc-  
tor Clinico. Officio sob nº 1 de 11 do corrente mes  
do Int. Doutor Director Clinico do Hospital da  
Santa Casa de Misericordia, que tendo a Excia  
Revm.<sup>a</sup> Int. Provedor, mandado apresentar-lhe a fim  
de providenciar, o officio do Int. Doutor Antonio de  
Góes Ferreira, em o qual elle pede a exoneração  
do cargo de chefe interino dos serviços de optal-  
mologia da Santa Casa de Misericordia, do  
qual é titular o Int. Doutor João do Parinho de In-  
drade, convidou-a assumir o respectivo cargo  
o Int. Doutor Alton da Franca Alencar, que  
nesta mesma data tomou posse do referido car-  
go. Telegrammas: Rio 11 Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Ceará

Conferenciamos De fim Urbano conseguimos pro-  
meo Governo mandará cincoenta contos si João  
Thomé telegraphar Urbano apoiado pedido  
parte mais tarde se conseguirá mais cincen-  
ta contos mesmas condições. Despeitosas sauda-  
ções. Deputados Orosio Pajva, Rdefonso Albano  
Rio 11 Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Ceará. Ministerio Jus-  
tica julga necessario virtude lei pedido Santa  
Casa Intermedio Presidente Estado a quem prom-  
tamente attendera logo e presença entender-se  
Presidente a quem telegrapho. saudações Fran-  
cisco La. Rio 12 Dom Manoel Arcebispo Ce-  
ará. Recibi ante-hontem vossio telegramma quan-  
do me entendi Governo que prometteu tomar  
devida consideração segunda feita vos da  
sei resultado deliberação tomou cordiaes  
saudações. Thomaz Cavalcanti. Rio 12.

2

Santa Casa. Tenho me esforcado junto ao governo especialmente Presidente com quem tenho conferenciado expondo como ex-presidente Ceará suas necessidades em taes momentos a fim de satisfazer providencias medidas indicadas dahi para a minorar em effeitos ruinosos secca ponto Presidente tem se mostrado solícito activando quanto possível serviços com intuito louvavel não se deslocar população ponto impossivel attender todas indicações ponto Santa Casa attendida resposta vossa telegraphica saudações affectuosas - Benjamin Barroso. Uma carta de 12 do corrente mez, do Ex.<sup>mo</sup> Int. Doutor João Thomé de Sampaio e Silva. Presidente do Estado, ao Ex.<sup>mo</sup> Int. Dom Manoel da Silva Gomes. "Recuso o recebimento da carta que, pela manhã, V. Excia me dirigiu, acompanhada do telegraphica dos deputados cearenses Alcaidechal Osorio de Sampaio e Int. Adefonso Albano. Em resposta á mesma, apressei-me em levar ao conhecimento de V. Excia, que, em cumprimento de suas suggestões, immediatamente telegraphiquei ao Ex.<sup>mo</sup> Int. o Ministro do Interior, D.<sup>o</sup> Urbano Santos, pedindo-lhe para a Santa Casa de Misericórdia do Ceará o auxilio de cem contos de reis. Espero que esse auxilio nos chegue em duas ou mais quotas, distribuido na conformidade que mais conveniente parecer áquelle Ministerio."

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.  
L. Excia Reom. o Int. Provedor, communicou que mandou apresentar o officio do Int. Doutor An

tonio de Góes Ferreira, pelo qual elle pede a exoneração do cargo de chefe interino da clinica de ophthalmologia deste estabelecimento ao respectivo Doutor Director Clinico, assim do mesmo foi videnciado no sentido de ser designado um medico para exercer a referida clinica. Disse mais que o Sr. Doutor Director Clinico, convidou e já assumiu o respectivo exercicio do cargo o Sr. Doutor Meton da Franca Alencar, que foi por longos annos medico da mencionada clinica. A Mesa exonerou a seu pedido o Sr. Doutor Antonio de Góes Ferreira, deliberando que se officiasse ao mesmo, agradecendo-lhe os relevantes serviços profissionais por S. S. prestados a Santa Casa. A favor da escolha feita pelo Sr. Doutor Director Clinico, do Sr. Doutor Meton da Franca Alencar, para exercer a clinica de ophthalmologia da Santa Casa. O Sr. Mordomo Álvaro Nunes teve o conhecimento da Mesa que conhecendo da urgencia que havia do assentamento do motor, mandou logo proceder o serviço pelo Centro Electrico, nas condições do orçamento apresentado a Mesa ha dias. Foi ainda que ficou combinado ser pago logo por conta do serviço aquantia de um conto de sessenta e seis, ficando o restante para ser pago logo que houvesse dinheiro. S. Excia. Revm. o Sr. Provedor, disse que a Junta Superior deste estabelecimento, communicou que o cargo de esgotto das enfermarias das mulheres, ficou extinto, mandando ella fazer o serviço necessario, sem despesa alguma, pelo pessoal



3

do mesmo estabelecimento. O Sr. mordomo Fran-  
cisco Queiroz, pediu a palavra e communicou a  
offeça que investigando a venda da casa que  
havia feito doação a Santa Casa, o Sr. Ma-  
noel Pedro da Cunha se entendeu com a viuva  
do fallecido Bezerra apresentando a mesma  
a escriptura de compra da dita casa a San-  
ta Casa, por autorisação da mesa em o-  
me de Maio de 1904 pela quantia de 60000  
- Que a referida escriptura particular, foyem  
devidamente registrada, documento este valio-  
so com as formalidades da lei, assim foy  
propunha que fosse terminado este incidente.  
Ainda com a palavra o Sr. mordomo Fran-  
cisco Queiroz deu conhecimento a mesa que  
achando-se em desacordo o terreno do Cemi-  
terio de S. João Baptista, pela sua primiti-  
va escriptura de doação do anno de 1878,  
com a medição procedida em dito terreno  
pelo mordomo d'aquella epocha Coronel Joa-  
quim Sá, no anno de 1912. resolveu proce-  
der nova medição no terreno <sup>do</sup> alludido esta-  
belecimento verificando de facto que prevale-  
ceria a demarcação descripta nas escripturas  
e assim não poderia deixar de ser em tra-  
tando-se de um documento autentico não  
tendo portanto razão a medição procedida  
pelo mordomo Joaquim Sá, com a differen-  
ça de 808 palmos de frete para menos do  
estabelecido. E que alem dos metros da cor-  
caneia do Cemiterio, pertence ao mesmo 60  
palmos devoluto em cada lado. Ao Sul em  
terreno do mesmo departamento acha-se

edificadas 39 casebres de taipa e cobertas de  
telha, cujos proprietarios em vez de paga-  
rem a devida renda do terreno occupado  
a Santa Casa, foram arrolados pelo procu-  
rador da familia Braga Torres como ten-  
tendeiros, e quem pagaram ja os devidos fo-  
ros dos annos de 1916, 1917, 1918, indevida-  
mente. Neste respeito jorem ja se entendeu com  
o procurador da familia Braga Torres, acer-  
tando na transferencia do dominio de ditos  
terrenos ao seu legitimo dono, que e a Santa  
Casa de Espiritocordia, e propoe que a  
mesa officiasse ao Int. Joao Fontenelle, procu-  
rador da familia Braga Torres, para que  
restitua a Santa Casa os aforamentos recedi-  
dos dos alludidos annos e consequentemente os  
laudemios. Assim ficou deliberado. O Int.  
Mordomo Francisco <sup>queiroz</sup> apresentou a mesa um  
livro de foramentos que organiza a de ditos  
terrenos. O Int. Mordomo Joao Aleixo, com-  
municou que foi procurado digo que o procu-  
rador dos terrenos do Barão de Aguiar  
lhe dissera que em o sitio da Aldeota per-  
tencente a Santa Casa, tinha parte <sup>da</sup> terra  
pertencente ao dito Barão, que queria pro-  
ceder a sua medição. Em seguida foi nome-  
do os Ints. mordomos Joao Aleixo e Fran-  
cisco Queiroz para tratar em deste facto.  
Nada mais havendo a tratar foi encerrada  
a sessão e para constar cartei presente ac-  
ta, eu Joao Manoel Rodrigues, Escripturna-  
rio, a escrevi.

D. Manoel da S.ª Gomes, Pro. da S. Casa.

com o artigo 9o dos respectivos Estatutos desta Sociedade. O Sr. Mordomo Theodorico, apresentou a escrituração da receita e despesa da Santa Casa de Misericórdia e Asilo de Alienados de Porangaba, no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do anno proximo findo, afim de ser submettida ao devido exame da respectiva commissão. Em seguida a Mesa fez entrega a Commissão de Finanças afim de proceder-se ao respectivo exame e dar o respectivo parecer, sobre a mesma escrituração. O Sr. Doutor Vice Provedor, communicou que acabava de receber o seguinte memorandum: Ceará 11 de Março de 1920. Sr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia. Vimos avisar a V. S.ª que temos ordem do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, telegraphica, para pagar a esse estabelecimento de Caridade, a quantia de dois contos e quatrocentos mil reis. (2.400\$000), para os flagellados, no valor recebido do "Correio da Manhã". Somos com estima de V. S.ª Amigos Criados (assignados) Boris Fréres & Co. A Mesa deliberou que foye inserido na respectiva acta um voto de agradecimento a Illustrada Redacção do "Correio da Manhã" pelo valioso auxilio que acabava de enviar dando-se conhecimento desta resolução pro officio.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei presente acta em João Manoel Rodrigues, Escripturario, a escrever.

In. M. M. M.  
Francisco Jucino  
Francisco Pauly  
Antonio de Mattos Costa

João Ferré da Costa  
Geometra de Castro Menezes  
Jm J. Almeida

49

Acta da sessão da Posse da  
Mesa Administrativa da  
"Beneficente da Santa Ca-  
sa de Misericórdia de  
Fortaleza", eleita para o  
anno social de 1920 a 1921

Aos dez e nove dias do mez de Março de mil nove-  
centos e vinte, nesta cidade de Fortaleza, Estado do  
Ceará, ás treze horas, na sala das sessões da  
Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa  
Casa de Misericórdia de Fortaleza", onde se  
achavam presentes os Exm. Srs. Membros do  
Conselho de Honra e diversas pessoas gradas,  
que foram recebidas por uma commissão de mem-  
bros da Mesa Administrativa. Assumiu a  
presidencia o Exm. Sr. Vice Provedor, em exerci-  
cio, Doutor Edgard Augusto Borges, de conformi-  
dade com o que preceitua o artigo 3º do Estatuto  
que regem esta pia instituição, e declarou  
aberta a sessão, que tinha por fim dar posse á no-

na Mesa Administrativa eleita para o anno social  
de 19 de Março de 1920 a igual periodo em 1921.  
Lida a acta da sessão da Assembleia Geral dos  
socios da "Beneficente da Santa Casa de Miseri-  
cordia de Fortaleza", realizada em 7 do corrente mes,  
para a eleição de mordomos e suplentes. Prestaram  
os respectivos compromisso o Sr. Doutor Raymundo  
de Gomes de Mattos, como mordomo e como Suplen-  
tes de mordomos Srs: Benedito Mello e Doutor  
Luiz Pacifico Caracas, os quaes assignaram o  
respectivo termo de compromisso de conformida-  
de com os mesmos Estatutos e tomaram posse  
de seus cargos, deixando de o fazerem os Srs.  
Mordomos: Doutor Joze Joaquim de Almeida Fi-  
lho, Francisco Barcellos, Antonio de Mattos Po-  
to, Doutor Edgard Augusto Borges, Desembar-  
gado Joze Moreira da Rocha, Joao Ferreira da  
Costa, Francisco Queiroz, Alvaro Nunes Mendes,  
Doutor Arthur Eduardo de Oliveira, Joao Me-  
xio de Sa, e Demetrio de Castro Meneses, e  
os Suplentes de Mordomos Srs: Fernando de  
Barros Simões, Paul Capra, Joao Moreira de  
Andrade, Eduardo de Castro Pereira, Phar-  
macutico Dionysio de Oliveira Torres, Jeremi-  
as Arruda e Tertuliano de Castro e Silva,  
por terem sido reeleitos. Em seguida o Excm.  
Sr. Doutor Vice Provedor declarou "Está con-  
cluida a posse". E para constar eu João Ma-  
nosel Rodrigues, Escriptuario, lavrei a presente  
te acta.

Victor Barboza, Prefeito Interino  
& João Marinho de Andrade

Francisco Joaquim de Moraes  
 Francisco Paulety  
 Francisco Iuvenis  
 Antero de Mattos Costa  
 João Ferrão de Costa  
 Luiz Siqueira Carneiro  
 Manoel Pires

Dr. Clipperton de Azevedo.

Dr. Pedro de Albuquerque, presidente do Conselho  
 Eduardo de Castro Regener  
 Dr. João de Castro Regener

João Pio de Farias, Secretário  
 da Capitania do Porto, representando  
 o Sr. Cônego do Porto.

Reunidos no dia, a saber,

Termo de Reunião.

Nos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza", presentes os Srs. Mordomos: Doutor Edgard Botas, Vice-Provedor, Antonio Porto, Theodoro eito, Francisco Barcellos, João Ferreira, Alvaro Meyer. Não compareceram os Srs. Mordomos: Doutor Raimundo Gomes de Mattos, Desembargador Moreira da Rocha, Francisco Inciror, Demetrio de Castro, secretario Doutor José de Almeida Filho, Doutor Arthur de Oliveira, e João Meiro, pelo que deixou de ter lugar a sessão ordinaria convocada pa

na hoje por falta de numero legal. Do que se  
na constar laerei este termo. E eu João M. Cancel  
Rodrigues, Escripturario, o escrevi.

Acta da 1ª sessão extraordinária da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos dezoito dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes os Srs. Mordomos: Doutor José de Almeida Filho, Francisco Barcellos, Antonio Porto, Doutor Edgard Borges, Desembargador Moreira da Rocha, João Ferreira, Francisco Queiroz, e Demétrio de Castro, havendo numero legal, assumiu a presidencia o Srt. mordomo Doutor Edgard Borges, Vice Provedor, em exercicio declarou aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Espediente

Memorandum de fide de Marco J. findz dos Srs. S. Magalhães R. O. da praça de Santos, Estado de S. Paulo, que tomavam a liberdade de enviar um conhecimento para sete

sacos com feijão, embarcados no Guarnipry, consignados a Santa Casa de Misericórdia, a fim de ser distribuídos entre os flagellados cuja alimentação estava correndo por conta deste estabelecimento. Agradeceu-se a oferta. Officio N.º 239 de 8 de Março p. findo do Int. Comandante da Guarnição e do 23 Batalhão de Caçadores, rogando ordens no sentido de ser effectuado o enterro do cabo de esquadra reformado Manoel Corrêa de Macedo. Providenciou-se. Officio N.º 81 de 9 de Março p. findo, do Int. Doutor Encarregado da Enfermaria Militar de Fortaleza, solicitando ordens no sentido de ser effectuado o enterro do soldado N.º 27 do 23 Batalhão de Caçadores José Felipe. Providenciou-se. Outro officio do Int. N.º 92 de 20 do mesmo mez, ainda do Int. Doutor Encarregado da Enfermaria Militar de Fortaleza, solicitando providencias no sentido de ser effectuado o enterro do soldado N.º 171 do 23 Batalhão de Caçadores João Farel de Lima. Providenciou-se. Outro officio N.º 1608 de 24 de Março p. findo do Exm. Int. Doutor Presidente do Estado, agradecendo o convite que lhe foi dirigido em officio de 15 do mesmo mez, para assistir a posse da Mesa Administrativa desta cidade. Sciende. Um quadro demonstrativo remetido pelo Int. Doutor João Hippolyto de Azevedo e Sá, Director Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, sobre o movimento de doentes e da importancia de remedios entrados e despendidos.



da pharmacia do mesmo estabelecimento du-  
rante o mez de Março, proximo findo. Archi-  
ve-se. O Movimento nas enfermarias do Ho-  
spital da Santa Casa de Misericordia, duran-  
te o mez de Março p. findo foi o seguinte:  
Existiam em tratamento 264 entraram du-  
rante o mez 133 = 397 fixeram alta: cura-  
dos 61; melhorados 45. Falleceram 43 = 149  
Existentes em 31 de Março 248. O movimen-  
to nas enfermarias do Asylo de Alienados de  
S. Vicente de Paulo de Potangaba, durante o me-  
s referido, foi o seguinte: Existiam em trata-  
mento 194 entraram 17 = 211 Sahiram 17; fal-  
leceram 3 = 20 Sendo 78 homens, 113 mulheres, in-  
clusive 28 pensionistas. Durante o mesmo mez,  
foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista  
475 cadaveres, sendo: adultos 143; parvulos 332;  
do sexo masculino 170; do sexo feminino 305;  
da Fregueria de S. Joze 156; da Fregueria de  
S. Senhora do Patrocinio 197; da Fregueria de  
S. Senhora do Carmo 122; nacionais 474;  
estrangeiros 1. O rendimento em igual periodo  
foi o seguinte: sepulturas perpetuas 1.100 \$ 000;  
sepulturas rasas 62 \$ 000; licencas 98 \$ 500  
total 1.849 \$ 500 sepultos gratis 323. Pela  
pharmacia do Hospital da Santa Casa de  
Misericordia, foram aviados recituarios  
para o Asylo de Alienados de S. Vicente de  
Paulo de Potangaba, na importancia de \$  
109 \$ 900 durante o mez de Março. Durante  
o mesmo mez, receberam curativos na sala  
do Banco 2.493 presções. Ainda durante o  
mesmo mez a Empresa Funeraria a cargo

da Santa Casa fez 71 enterrões gratis, em seus carros, inclusive os deste estabelecimento.

Terminado o expediente passou-se a Ordem do dia, acto continuo procedeu-se a eleição para Vice Provedor, de accordo com o artigo 60 dos Estatutos que regem esta Associação sendo feita em escrutinio secreto a votação cujo resultado foi o seguinte; o Sr. Mordomo Doutor Edgard Augusto Borges, 7 votos, reeleito, e o Sr. Mordomo Desembargador José Moreira da Rocha, 4 votos. Em seguida o Sr. Doutor Vice Provedor, agradecendo as provas de confiança que os seus distinctos companheiros mais uma vez acabavam de honrar a sua pessoa. O Sr. Mordomo Desembargador Moreira da Rocha, interpretando os seus sentimentos disse que, o Sr. Doutor Edgard Borges, vem como Vice Provedor, prestando referentes serviços, tornando-se um dos maiores beneficentes na obra de socorrimto desta instituição. Ao terminar as palavras do Sr. Mordomo Desembargador Moreira da Rocha - os Srs. Mordomos manifestaram-se de pleno accordo dando mostra de profundo reconhecimento. O Sr. Doutor Vice Provedor, grandemente sensibilizado disse empenhar-se de tanto quanto o cargo que occupa em beneficiar esta instituição. O mesmo Sr. Doutor Vice Provedor, em face das attribuições que lhe são conferidas pelos mesmos Estatutos, artigo 67, fez a distribuição dos Srs. Mordomos, que devem encarregar-se das commissões relativas aos diferentes ramos da administração

que ficou assim constituída:

Procurador Geral  
Int. Mordomo Doutor Raimundo Gomes de Mattos

Thesoureiro  
Int. Mordomo Antonio de Mattos Porto

Secretario  
Int. Mordomo Demetrio de Castro Meneres

Embora Funeraria  
Int. Mordomo Doutor Joie Joaquim de Almeida Filho

Cemiterio de João Baptista  
Int. Mordomo Francisco Figueira

Hospital da Santa Casa de Misericordia.  
Os Ints Mordomos: Doutor Arthur Eduardo de  
Oliveira, João Ferreira da Costa, João Heitor  
de Sá, e Desembargador Joie Moreira da Rocha.

Asilo de Menados de S. Vicente de Paulo  
de Torangaba, os Ints Mordomos: Alvaro Nu-  
nes Meyre e Francisco Barcellos

#### Commissão de Finanças

Os Ints Mordomos: Doutor Joie Joaquim de Almei-  
da Filho, Alvaro Nunes Meyre, e Demetrio de  
Castro Meneres.

O Int. Mordomo Francisco Barcellos, Rela-  
tor da Commissão de Finanças, fez a leitura  
do parecer dado ao Balanco procedido no  
Caixa da "Beneficente da Santa Casa de Mi-  
sericordia de Fortaleza", relativamente a re-  
cita e despesa dos meses de Janeiro, a Dezem-  
bro do anno proximo passado, a cargo do Int.  
Mordomo Thesoureiro Antonio de Mattos Porto,  
cujo teor é o seguinte: A Commissão de Fi-  
nanças da Santa Casa de Misericordia, exa-  
minou attentamente as contas prestadas pela

Thesouraria, percorreu as partidas do Diario e verificou os diferentes titulos do Balanco, de maneira que inteiramente se perfeitamente doas sumptos sobre o qual é chamada a emittir parecer. Confrontando os lançamentos com os documentos, que lhe servem de base, constatou a Commissão sua reciproca concordancia em ordem a excluir qualquer duvida. Tendo pois encontrado tudo em ordem e verificado a inteira exactidão das contas prestadas pela Thesouraria, e a Commissão de parecer que sejam ellas approvadas.

Fortaleza 2 de Fevereiro de 1920

(Assignados) Alvaro Nunes Mesquita  
 Francisco Parcellos  
 José Joaquim de Almeida Filho.

O Sr. Doutor Vice Provedor, deu a palavra a quem quizesse fazer alguma observação e como ninguem se manifestasse, submetteu á votação o parecer sendo por unanimidade approvado, dando-se quitação ao Sr. Mordomo Thesourario Antonio de Mattos Porto. O Sr. Mordomo Francisco Parcellos, apresentou os Projectos que Orca a Recita e fixa a Despesa da Santa Casa de Misericordia, e do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Pongaba, para o exercicio de 1920.

|   |              |
|---|--------------|
| Santa Casa de Misericordia                            |              |
| Recita  | 218.940\$000 |
| Despesa   | 218.940\$000 |
| Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Pongaba. |              |
| Recita  | 64.700\$000  |
| Despesa   | 64.700\$000  |
| Submettidos a discussão os referidos Projectos fo-    |              |

4

Francisco Barcellos  
Antônio de Mattos Porto  
João Almeida da Silva  
Antônio de Mattos Porto  
Mário Nunes Weyne  
João Ferreira da Costa  
Demétrio de Castro Menezes

Acta da 3ª sessão ordinária da  
Mesa Administrativa da Be-  
neficente da Santa Casa de  
Misericórdia de Fortaleza.

Ao primeiro dia do mez de Maio de mil novecentos e dezanove, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Perm. o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Srs. Membros: Antonio Porto, Thezoureiro, Demétrio de Castro, Secretario, Francisco Barcellos, Mário Weyne, João Ferreira, João Almeida, e Doutor Arthur de Oliveira, havendo numero legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente.

Officio circular de 24 de Abril p. findo, do Sr. Capitão Doutor Gentil Pedreira, communicando que Naquella mesma data havia assumido as funções do cargo de Encarregado da Enfermaria Militar desta Guarnição, em substituição do Sr. Tenente Doutor Franklin Ferreira Braga. Agradeceu-se a communicação.

eram approvados. O Sr. Mordomo Theouzeiro, com-  
municou haver recebido a importancia de des-  
contos de reis, auxilio enviado pelo Governo da  
União, ao Sr. Provedor, a fim de socorrer aos  
flagellados recolhidos neste estabelecimento, confor-  
me o telegramma N.º 67.103 de 17 de Março ultimo  
a Delegacia Fiscal do Theouro Nacional. A sala  
deliberou que fosse agradecido. O Sr. Doutor  
Vice Provedor, communicou que constando chegar  
amanhã, do Sul da Republica, pelo vapor Ceará,  
S. Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo Metropolitano,  
Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor desta Ins-  
tituição, convidava a Mesa Administrativa, a  
comparecer encorporada ao desembarque de S. Excia.  
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a  
sessão e para constar lavrei a presente acta, eu  
João Manoel Rodrigues, Escripturario, a escre-  
vi.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor.

Caetano Braga

João de Deus

Demétrio de Castro

João Ferraz de Costa

Moisés Nunes Weyne

Arthur Ed. de Souza

Francisco Barcellos

Acta da 1<sup>a</sup> sessão ordinaria  
da Mesa Administrativa  
da Beneficente da Santa  
Casa de Misericordia  
de Fortaleza.

Aos seis dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes Sr. Escia. Perdona o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Srs. Mordomos: Doutor Edvard Botges, Vice-Provedor, Demetrio de Castro, Secretario, Doutor Joze de Almeida Filho, Francisco Barcellos, Joze Ferreira Alvaro Weigne e Doutor Arthur de Oliveira, havendo numero legal, foi aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Excediente

Officio N.º 212 de 2 de Abril proximo findo do Sr. Doutor Encarregado da Enfermaria Militar de Fortaleza, solicitando ordens no sentido de ser fornecido um capião de 6.<sup>a</sup> classe para o enterramento do cabo artilhado do 2.<sup>o</sup> Batalhão de Caçadores Joze Guilherme da Silva. Providenciou-se Officio N.º 1876 de 20 de Abril p. findo do Exm. Sr. Desembargador Secretario dos Negocios do Interior e Justica, em nome do Exm. Sr. Presidente do Estado, offerecendo a este estabelecimento, 60 saccos de farinha, 80 de Feijão, 30 saccos de arroz, 8 yardos de carne, 5 caixas de banha. Agradeceu-se. Officios de 22, 23, e 29 de Abril p. findo dos Srs. Desembargador

Secretaria interino dos Negocios da Fazenda, Don-  
tor Chefe de Policia deste Estado, Desembargador  
Secretario dos Negocios do Interior e Justica e do  
Excm. Sr. Doutor Presidente do Estado, accusan-  
do o recebimento dos officios pelos quaes foram  
enviados listas dos mordomos que compoem a  
Mesa Administrativa, eleita e empostada ha  
ora o anno social de 1920 a 1921. Archive-se.  
Uma petição do Sr. Manoel Pinheiro da Costa  
e Celló, 2.º escripturario da Secretaria desta Bene-  
ficente da Santa Casa de Misericordia, requeron-  
do, em virtude do artigo 94 dos Estatutos que re-  
gem esta pia Instituição, uma licença de dois  
mezes com ordenado para tratar de sua saúde.  
Despacho: Como requer. Fortaleza 23 de Abril de  
1920 Edgard Borges. vice Provedor. Officio N.º  
126 de 27 de Abril Sr. findo do Sr. Doutor Encar-  
regado da Enfermaria Militar de Fortaleza,  
solicitando ordens no sentido de ser fornecido  
um caixão de 6.ª classe, para o enterramento  
do soldado do 26.º Batalhão de Caçadores ad-  
dido ao 23.º da mesma arma Bellarmino Ferrei-  
ra da Silva. Providenciou-se. Um quadro de  
monstrativo remettido pelo Sr. Doutor João Hippo-  
lyto de Azevedo e Sá, Director Clinico do Hospi-  
tal da Santa Casa de Misericordia, sobre o movi-  
mento de doentes e da importancia de remedios en-  
terados e despendidos pela pharmacia do mesmo  
estabelecimento durante o mes de Abril proximo  
findo. Archive-se. O Movimento nas Enfermarias  
do Hospital da Santa Casa de Misericordia,  
durante o mes de Abril findo foi o seguinte: En-  
tiam em tratamento 248 entraram durante o mes



<sup>417</sup>  
 169; tiveram alta: curados 58; melhorados 49; fal-  
 leceram 25 = 132 Existentes em 30 de Abril 285.  
 O Movimento nas enfermarias do Asylo de Mi-  
 enados de S. Vicente de Paulo de Potanãba, du-  
 rante o referido mes, foi o seguinte; Existiam  
 em tratamento 191; entraram durante o mes 13  
 = 204 sahiram 8; falleceram p = 14 Existentes em  
 30 de Abril 190 Sendo 74 homens, 416 mulheres,  
 inclusive 28 pensionistas. Durante o mesmo  
 mes, foram inhumados no cemiterio de S. João  
 Baptista 615 cadaveres, sendo: adultos 171;  
 parvulos 444; do sexo masculino 317; do sexo  
 feminino 298; da Fregueria de S. Joze 198;  
 da Fregueria de N. Senhora do Carmo digo  
 do Patrocínio 213 da Fregueria de N. Senhora  
 do Carmo 204; nacionais 674; estrangeiros 1.  
 Correndimento em igual periodo foi o seguinte:  
 sepulturas pagas 742\$ 000; sepulturas gratuitas  
 750\$ 000; licencias 52\$ 500 total 1.544\$ 500 se-  
 pulturas gratis 438. Pela pharmacia do Hos-  
 pital da Santa Casa de Misericordia, foram  
 variados recieituarios para o Asylo de Mi-enados  
 de S. Vicente de Paulo de Potanãba, na import-  
 tancia de 166\$ 900 durante o mes de Abril.  
 Durante o mesmo mes, receberam curativos  
 na Sala do Banco 1964 pessoas. Ainda du-  
 rante o mesmo mes, a Empresa Funeraria a  
 cargo da Santa Casa fez 49 enterros gratis,  
 em seus carros, inclusive os deste estabelecimen-  
 to.

Não havendo mais expediente passou-se a  
 Ordem do dia.  
 S. Excia. Revdmas o Int. Provedor agradeceu

dos Srs. Mordomos as manifestações que lhe foram  
dirigidas ao regressar a esta Capital, de sua  
viagem ao Sul da Republica. Continuando com a  
palavra disse que, cumpriria-lhe q' deves de com-  
municar como tinha desempenhado esta missão,  
que antes de conferenciar com o Sr. Presidente da  
Republica, estava bastante animado, por em as  
promessas trocadas com o mesmo fi-  
cou desanimado em virtude deste dizer-lhe  
já haver enviado diversas importancias p' fim  
de serem prestados <sup>os socorros</sup> aos flagellados, que a referida  
conferencia estiveram presentes os Srs. Senadores Ben-  
jamin Parroto, e Padre Joie Quintore. Proceitou en-  
tão conhecer a S. Escia. o estado precario das finan-  
ças desta Santa Casa e que suas portas seriam  
fechadas uma vez que S. Escia. não attendesse  
ao justo pedido constante do telegramma collec-  
tivo da Mesa Administrativa, Prometteu então  
providenciar os seus meios que no character de  
Provedor solicitava. Agora mesmo já em ves-  
pera de sua partida chegou ao seu conhecimen-  
to, que havia sido pedido uma relação do  
debito desta Instituição. Disse mais que fora  
procurado pelo Sr. Doutor Director do Serviço  
Clinico do Hospital da Santa Casa de Mis-  
ericordia, que este pediu em face do respectivo  
Regulamento Interno desta Beneficente afim de  
estabelecer como de facto menciona o art. 15 § 5  
si elle dar entrada aos doentes e designar as  
enfermarias, acontecia que tinham muitas ve-  
zes os mesmos doentes alta e conseguia com um  
cartão dos Srs. Mordomos a voltarem de novo  
e serem internados e que um cartão era uma

ordem, e nesta mesma occasião communicou tambem que alguns pensionistas, tinham falta de pagamentos de fazerem o pagamento de medicamentos fornecidos pela farmacia do estabelecimento. O Sr. M<sup>o</sup> Ordono Secretario pediu a palavra e disse que fora tambem procurado pelo mesmo Sr. Doutor Director Clinico e que na exposicao feita addicou mais que alguns dos Srs. Doutores Chefes de Clinica, deixavam de fazerem as visitas diarias ás respectivas enfermarias. A esse respeito deliberou que as entradas de doentes fossem feitas pelo Sr. Doutor Director Clinico, que fosse feita uma tabella cobrando mentalmente os medicamentos fornecidos aos pensionistas, deliberou tambem que se officiasse ao Sr. Doutor Director Clinico, afim d'elle conseguir cada Chefe de Clinica ao cumprimento de seus deveres profissionais em nome da caridade. O Sr. Doutor Vice Provedor, communicou que de accordo com as Irmãs de Caridade deste estabelecimento mandou que fosse orçado a despesa de um assoalho no dormitorio das mesmas Irmãs, pelos constructores e empreiteiros os Srs. Rodolpho F. Silva & Filho. S. Excia. Resdina. o Sr. Provedor, designou o Sr. M<sup>o</sup> Ordono João Ferreira, para fiscalisar a referida obra, contribuindo S. Excia. com todas as despesas Communicou tambem que havia entre que as Irmãs deste estabelecimento 1.500 me<sup>o</sup> de fazenda para as enfermarias Communicou mais que esperava um carregamento de generos alimenticios o qual destinaria parte para este estabelecimento. Em seguida em additamento ás distribuicoes dos Srs. M<sup>o</sup> Ordono

domos, designou o Sr. Vice Provedor Doutor Edgardo Augusto Borges, para fazer parte da Commissão de Medeiros do Arço de Alienados de S. Vicente de Paulo de Sorangaba. O Sr. Mordomo Doutor Arthur de Oliveira, propoz fosse inserido na respectiva acta um voto de congratulações pela volta de S. Excia. Sr. Provedor e de agradecimentos pelo muito que fez em favor dos infelizes flagellados do Ceará inteiro e tambem da nossa Instituição. S. Excia. Respondeo o Sr. Provedor agradeceu bastante sensibilizado mais esta prova de carinho recebida. Devido ao seu cargo tinha o dever de submeter a proposta a votação. Sendo em seguida a mesma approvada por unanimidade. O Sr. Mordomo João Ferreira, propoz que fosse inserido na respectiva acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Excm. Sr. Desembargador Francisco Antonio de Oliveira Parredes, occorrido em 30 de Abril proximo findo, ás 20 horas, nesta Capital, e venerando extinto faria parte como Membro do Conselho <sup>de Hospita</sup> desta Instituição por ser o Presidente do egrégio Tribunal da Relação deste Estado. Submettida a proposta em votação, foi em seguida approvada por unanimidade.

Nada mais havendo atypar foi encerrada a sessão e para contar lavrei a presente acta, eu João Manuel Rodrigues, 1º escriptuario, a etc etc.

D. Manuel da Silva Gomes, Provedor  
Francisco Spacillo  
Arthur Ed. de Oliveira

Francisco Tuiú  
 Alvaro Nunes Weyne  
 Antonio de Mattos Costa  
 João Ferrão da Costa  
 Fernando de Barros Simões

Acta da 2ª sessão ordinaria  
 da Mesa Administrativa  
 da Beneficente da Santa Casa  
 de Misericordia de Forta-  
 leza.

Aos vinte dias do mes de Maio de mil novecentos e vinte, ás dezeses horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes S. Excia. Revdma. e Int. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Intds. Mordomos: Antonio Porto, Theouzeiro, Francisco Barcellos, João Ferreira, Francisco Tuiú, Alvaro Weyne, Doutor Arthur de Oliveira, e Fernando Simões, havendo numero legal foi aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente.

Petição datada de 15 de Abril p. passado, do Int. Mordomo João Aleixo de Sa, por motivo de saúde solicitando uma licença de noventa dias. Despacho: Como pede. Faça-se a convocação do Supplente para substituir o Int. Mordomo licenciado. Fortaleza 8 de Maio de 1920 (assignado) D. Manoel da Silva Provedor. A Secretaria deu

conhecimento do despacho supra e convidou o 1.º Sup-  
plete, Sr. Fernando de Barros Simões, que na  
referida data assumiu o respectivo cargo.

Offícios sob N.ºs 46, 143, 526, e 23/9, de 6 e 14 do  
corrente dos Srs. Inspector da Alfândega, 1.º De-  
legado de Policia, Prefeito Municipal desta Ca-  
pital, e do Exm. Sr. Presidente do Estado, diri-  
gidos a S. Excia. Rodma, o Sr. Provedor, aceu-  
tando o recebimento do officio circular pelo qual  
communicou S. Excia. haver reassumido o exer-  
cicio do mesmo cargo, em 6 do referido mes. Scien-  
te. Archivem-se. Officio N.º 2394 de 14 de 19 do  
corrente do Exm. Sr. Desembargador Secretario dos  
Negocios do Interior e Justica, em nome do Exm.  
Sr. Presidente do Estado, offerecido, para o  
Arroz de Alenados de Torangaba, uma sacca  
de farinha, quatro de arroz, seis de feijão, e  
um fardo de carne. Agradeceu-se.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem  
do dia.

S. Excia. Rodma, o Sr. Provedor, disse que o  
Doutor Director Clinico do Hospital da Santa Ca-  
sa, communicava haver o Chefe de Clinica Dou-  
tor Carlos da Costa Ribeiro, pedido um mes  
de licença e nenhum dos medicos adjunctos da  
referida clinica assumiriam a chefia do res-  
pectivo servico, que elle Director Clinico indi-  
cava o Doutor Cesar Rossas. A Mesa conce-  
deu um mes de licença ao Doutor Carlos da  
Costa Ribeiro e approvou a indicação feita  
pelo Doutor Director Clinico, do Doutor Cesar  
Rossas. Foi lida uma proposta do Sr. A.  
Lavora, acompanhando uma planta de um

carro automovel para enterra, igual aos da cidade de New York. Proponho a vender cada carro ao preço de 5.000 dollars, ou mandar emborcar por sua conta e dirigir aqui o serviço de transporte funerario mantendo os preços da tabela actual, com uma santagem de 12% sobre o rendimento líquido, em favor desta Sociedade. A Mesa deliberou que o Int. Alvaro de Almeida Francisco Pereira, depois de um estudo sobre o assumpto, fosse dado o respectivo parecer. O Int. Alvaro de Almeida João Ferreira, communicou que o serviço do auxilio do dormitório das Irmãs de Caridade, deste estabelecimento, já estava concluido, feito pela Carpintaria e Serraria de Alfredo Lopes, pela quantia de 850\$000 que foi paga por S. Excia. Revdma. o Int. Provedor. S. Excia. Revdma. o Int. Provedor, communicou que a Irmã Duhamel, Superiora da Santa Casa, actualmente na Europa em cumprimento de ordem de sua Congregação, havia escripto, que de accordo com as ordens da mesma Congregação tinha de assistir em Roma a Beatificação de quatro Irmãs de Caridade, martyrisadas em Arras, tencionava embarcar de regresso em Bordeaux, em 26 de Junho. A Mesa ficou sciante. O Int. Alvaro de Almeida Alvaro Meyer, lembrou que a Irmã Superiora, na Europa em cumprimento de ordem de sua Comunidade, lhe faltem meios necessarios para suas despesas indispensaveis propõe que lhe seja enviado como recompensa aos dedicados serviços prestados a esta Instituição a importancia de 2.000 francos. S. Excia. Revdma.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.

S. Excia. Reom.<sup>a</sup> o Int. Provedor, deu conhecimento a Mesa, que a Mãe Superiora do Hospital da Santa Casa, lhe communicou que tres Irmãs encarregadas das enfermarias, Irmãs: Maria Luiza, Gabriela, e Helena, desejavam a licença necessaria para fazerem installações da luz electrica em suas respectivas seccões correndo as despesas com as mesmas installações por conta dellas. Foi dado o respectivo consentimento. Tendo comparecido o Int. Doutor João Hippolyto de Azeredo e Sá, Director Clinico da Santa Casa de Misericordia, por este foi apresentado uma lista de ferros cirurgicos, necessarios ao serviço do Hospital. S. Excia. Reom.<sup>a</sup> o Int. Provedor, consultou a Mesa. Ficando autorizado o Int. Mordomo Theouzeiro a fazer a respectiva compra dos mesmos ferros cirurgicos, e os vidros necessarios para um armario a fim de serem convenientemente guardados os mesmos ferros cirurgicos. S. Excia. Reom.<sup>a</sup> o Int. Provedor, communicou haver recebido do Excm.<sup>o</sup> Int. Deputado Mascarello Osorio de Azevedo o telegramma seguinte: "Excellentissimo Arcebispo Ceará - Rio de Janeiro. Communico V. Excia. que pelo vapor João Alentejo remetti consignado esse Arcebispo seguinte generoso que allgurei por minha conta e que remetto para Santa Casa como meu obulo aos nossos infelizes irmãos que recebem de V. Excia. e demais Mordomos como tambem da caridade de comprovada das Senhoras de Caridade benévolo possivel compativel estado afflictivo aquelle pio estabelecimento para suas grandes de



o Sr. Provedor, disse que segundo estava informado a Mesa da Santa Casa, já assim firmada em idéntica occasião, a Saudosa Humma Chousouze. Em seguida submetteu a proposta em discussão. A Mesa deliberou que fosse enviada uma ordem por telegrapha, no valor de 2000 francos, por intermédio dos Srs. Paris e Respeitavel Thomá Duhamel, Superior da dita Santa Casa. O Sr. Morgado João Ferreira, de meza, no Hospital da Santa Casa, communicou que o serviço nas respectivas enfermarias devia passar por certa remodelação. Era facto que o Doutor Director Clinico, em exercicio é assiduo no cumprimento dos defferes a seu cargo, e aliás muitos de seus collegas. O Officinal Cirurgico, acha-se desfalca d'istincto de ferros, conforme a informação de <sup>um</sup> dos chefes de Clinica, e suppõe ser este o motivo principal de certo desanimado por elles. A Mesa depois de serem trocadas diversas idéas, deliberou que fosse officiado pelo Doutor Director Clinico, para no caso que haja necessidade convocar de accordo com o artigo 15 § 18 do Regulamento Interno o Conselho Medico, afim de consultar sobre medidas que deseje propor a Mesa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, em João Manoel Rodriguez, Secretuario, a escrever.

De Abaixo da Libra grossa, Paris da S. Casa.  
Antonio de Mattos Costa

José de Almeida  
 João Faria da Costa  
 Fernando de Barros Simões  
 Álvaro Nunes Migue  
 Francisco Pauly

Acta da 2ª sessão extraordina-  
 ria da Mesa Administrativa  
 da Beneficente da Santa Casa  
 de Misericórdia de Fortaleza.

Nos quatro dias do mez de Junho de mil novecentos e  
 vinte, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mes-  
 sa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de  
 Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Re-  
 vma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel  
 da Silva Gomes, Provedor, e os Srs. Mordomos Antonio  
 Porto, Theodorico, Doutor José de Almeida Filho, Francis-  
 co Barcellos, João Ferreira, Álvaro Migue, e Fernando  
 Simões, havendo numero legal foi aberta a sessão, e,  
 lida a acta anterior, sendo approvada sem obser-  
 vação.

Expediente.

Petição de 25 de Maio p. findo do Sr. Doutor Carlos  
 da Costa Ribeiro, chefe de clinica medica da enferma-  
 ria de homens deste hospital; não podendo presentemente  
 comparecer diariamente a referida enfermaria, como  
 e de seu dever. Por motivos de força maior, vinha re-  
 querer dois mezes de licença, reservando-se o direito  
 de interromper esta quando lhe convier, por cessarem  
 os motivos que hoje dominam. Despacho: Como se

quart. Fortaleza 26 de Maio de 1920 (Assignado)  
D. Manoel da Silva Gomes, Provedor da Santa Casa  
de Secretaria fez as devidas communicacões. Tem  
quadro demonstrativo remettido pelo S<sup>ty</sup>. Doutor João  
Hippolito de Azeredo e Sá, Director Clinico do  
Hospital da Santa Casa de Misericordia, so-  
bre o movimento de doentes e da importancia de reme-  
dios entrados e despendidos pela pharmacia do  
mesmo estabelecimento durante o mes de Maio  
proximo findo. - Archive-se. O Movimento nas  
enfermarias do Hospital da Santa Casa de Miseri-  
cordia, durante o mes de Maio findo foi o seguinte:  
Existiam em tratamento 285; entraram durante o  
mes 118; 403 tiveram alta: curados 54; melhora-  
dos 34; falleceram 56 = 144. Existentes em 31 de Maio  
259. O Movimento nas enfermarias do Hospital de Mi-  
nados de S. Vicente de Paulo de Torangaba, durante  
o referido mes, foi o seguinte: Existiam em tratamen-  
to 190; entraram durante o mes 13 = 203 sahiram  
16; falleceram 6 = 22. Existentes em 31 de Maio 181  
Tendo 69 homens, 112 mulheres, inclusive 31 Pensionis-  
tas. Durante o mesmo mes, foram inhumados no  
cemiterio de S. João Baptista 456 cadaveres, sendo:  
adultos 197; parvulos 259; do sexo masculino  
219; do sexo feminino 237; da Fregueria de S. Joé  
135; da Fregueria de Nossa Senhora do Patrocinio  
165; da Fregueria de Nossa Senhora do Carmo  
156; nacionaes 453; estrangeiros 3. O rendimento  
em igual periodo o seguinte: sepulturas rasas  
495\$000; sepulturas perpetuas, 1.400\$000; licenças  
84\$000 total 1.982\$000; sepulturas gratuitas 310.  
Pela pharmacia do Hospital da Santa Casa  
de Misericordia, foram aviados recituarios

para o Arco de Alienados de S. Vicente de Paulo de  
 Torangaba, na importância de 185\$500 durante o  
 mez de Maio. Durante o mesmo mez, receberam  
 curativos na Sala do Banco 1.701 pessoas. Ainda  
 durante o mesmo mez, a Empresa Funeraria,  
 á cargo da Santa Casa, á cargo digno fez  
 117 enterros gratis, em seus carros inclusive os  
 deste estabelecimento.

Não havendo mais expediente, passou-se á Ordem  
 do dia.

Foi lido um memorandum dos Srs. P. Feijó & C.  
 dizendo que não tendo obtido resposta de sua carta  
 dirigida á esta digna Mesa com referencia á  
 sua conta de paés fornecidos a este estabelecimento,  
 voltavam a tratar do assumpto. A Santa Casa  
 de Misericordia se achava com um debito até  
 30 de Abril de R\$ 14.932\$400 a fora o fornecimen-  
 to de leite na quantia de 1.568\$600 que por fazer  
 um total de R\$ 16.501\$000, com promessa do  
 Thesoureiro interino o Sr. Francisco Queiroz, que  
 com o regresso de S. Excia. Dom Manuel seria  
 satisfeito todo o pagamento da referida conta,  
 e os pedidos do mesmo Sr. tiveram de fazer um  
 abatimento de preço de cem réis por cada kilo de  
 paés, bem podia avaliar a digna Mesa que  
 na epocha actual e com alta de preço da materia  
 prima, não podiam fornecer nestas condições.  
 Em vista do exposto rogavam tomar suas justas  
 reclamações em consideração, respondendo-lhes  
 afim de tratarem de suas resoluções, S. Excia.  
 Perdoa o Sr. Provedor, disse, o que havia angustia  
 do no Sul da Republica, remetteu então afim de  
 ser distribuido como de facto foi pelos flagellados

Disse mais que ultimamente fora pedido do Rio de Janeiro, um relação do débito desta Instituição e que até o presente nenhuma solução tivera sobre o assumpto. O Int. Mordomo Theouzeiro, communicou que o Governo do Estado deve actualmente a importância de Rs 23.000 \$ 000, de subvenções, e a Prefeitura Municipal todo o anno h. passado e mezes decorridos do presente, que não havia entrada de numerario, tendo promessa de serem pagos neste dias os juros das apolices-estatuas na importância de 9.000 \$ 000, relativamente ao 2º semestre do anno h. findo. Communicou tambem haver recebido de S. Excia. Revdma. o Int. Provedor a importância de 5.000 \$ 000 donativo feito por S. Excia. Revdma. do dinheiro angariado no sul e que destinou 4 contos de reis para medicamentos a serem importados da Europa e 1 conto de reis para ferros cirurgicos. O Int. Mordomo Álvaro Meyne, disse achar justa a reclamação dos Ints. R. Feijó & Co<sup>a</sup>, lembrou a conveniencia de ser designada uma commissão a fim de syndicar na praça o preço actual da venda do feijão de não, e entender-se com os Ints. R. Feijó & Co<sup>a</sup>, a fim de estabelecer-se um preço razoavel e do mesmo tempo dar uma satisfação sobre o pagamento S. Excia. Revdma. o Int. Provedor, consultou a Mesa, em seguida designou os Ints. Mordomos Antonio Porto, Theouzeiro e Álvaro Meyne para a referida commissão. O Int. Mordomo Theouzeiro, communicou que S. Excia. Revdma. o Int. Provedor, acabava de mandar entregar para a Santa Casa de Misericordia 60 saccos de feijão, 50 de farinha, e para o Asylo de Abandonados de Potangaba, 10 saccos de feijão, e 20 de

farinha, que já foram recebidos. Communicou tam-  
 bem, de conformidade com a deliberação da Mesa,  
 enviou em 27 de Maio findo, por telegrapha uma  
 ordem na importancia de 2000 francos, por inter-  
 medio dos Srs. Paris Frères & Co. desta cidade, a fim  
 de ser entregue a Veneranda Irmã Duhamel, su-  
 periora desta Santa Casa, pelos Srs. Paris Frères  
 & Co. de Paris, cuja compra cambia importou em  
 \$634800. A Mesa ficou sciente. O Sr. Alca-  
 domo Alvaro Meyne, pedindo a palavra, expoz de-  
 talhadamente a situação precaria em que se en-  
 contra o asylo de alienados, onde tudo falta, prin-  
 cipalmente no que concerne ao tratamento hospita-  
 lar. Continuando, disse que ha muito vem pro-  
 jectando com os dois outros companheiros em servi-  
 ço alli, e o mordomo Dr. Arthur de Oliveira, levan-  
 ta effeito um movimento de caridade em benefi-  
 cio do mesmo estabelecimento para que o seu  
 producto fosse empregado de preferencia na  
 construcção de dois pavilhões destinados a rece-  
 são dos doentes que actualmente se acham ins-  
 tallados nas prisões de ferro. Se preparava em  
 o anno passado para iniciar aquelle movimen-  
 to, porém teve que renunciar o seu intento devi-  
 do o apparecimento da secca. Agora, porém,  
 acha opportuno que todos se empenhem no sen-  
 tido de levar a effeito os melhoramentos projecta-  
 dos que irão minorar a situação dolorosa  
 dos doentes que alli se encontram. Em segui-  
 da, refere-se ao auxilio que lhe prometteu  
 o Exm. Sr. Presidente do Estado, quando em uma  
 visita que fez ao mesmo estabelecimento donde  
 sahio presimamente impressionado. Concluiu

do disse que na proxima reunião da Mesa pol-  
taria a fallar sobre o assumpto afim de que fossem  
ultimadas as combinações. O Excm. Sr. Provedor,  
Arcebispo Metropolitano, louvando a iniciativa  
do mordomo Alvaro Weyne, prometteu auxiliar  
o serviço com a importância de 2500\$000.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a  
sessão e para constar lavrei a presente acta, eu  
João Cancez Rodrigues, Escriptuario, a escrevi.

D. Manuel da Silva Gomes, Provedor da Casa.

J. J. de Almeida

João Ferreira do Costa

Fernando de Barros Simões

Francisco Fuciver

Antonio de Mattos Costa

Alvaro Nunes Weyne

Francisco Barcellos

Acta da 3ª sessão ordinária da  
Mesa Administrativa da Bene-  
ficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos dezete dias do mez de Junho de 1920 mil novecen-  
tos e vinte, ás dezeseis horas, na sala das sessões da  
Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa  
de Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Re-  
vdma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manuel  
da Silva Gomes, Provedor, os Srs. Mordomos: Antonio  
Pinto, Thesoureiro, Doutor José de Almeida Filho, Francis-  
co Barcellos, João Ferreira, Francisco Fuciver, Alvaro  
Weyne, e Fernando Simões, havendo numero legal foi

aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo appro-  
vada sem observação.

Não houve expediente, passou-se á Ordem do dia.  
O Int. M.ordomo Alvaro Meyne, communicou que o  
Int. M.ordomo Doutor Arthur de Oliveira, por incom-  
modos de saude deixou de comparecer a presente ses-  
são. A Mesa ficou inteirada. Em seguida foi li-  
do o seguinte parecer. Dando cumprimento ao des-  
pacho de S. Excia Int. Provedor, exarado na carta  
que o Int. A. Tavora, agente commercial desta  
Cidade, dirige a esta Sociedade, tenho a considerar  
o seguinte: Propõe-se o alludido agente a ven-  
der a Santa Casa carros automoveis para o  
serviço da Empresa Funeraria (enterrões) ao custo  
de 5.000 dollars, ou sejam cerca de 21.000.000 vinte  
e um conto de réis cada um; e, caso não podesse  
conseguir a venda referida, ainda propunha-se  
a fazer a encommenda dos carros, fazendo então  
o serviço de enterrões por sua conta, mediante a  
quota de 12% para a S. Casa, dos lucros brutos  
mensaes, mantendo os preços estipulados pela  
mesma. A medida progressiva relativamente  
ao transporte de enterrões nos carros automoveis  
não há que escusar, porém, o grande empenho  
de capital que precitaria para se conseguir  
este serviço, no montante approximadamente de  
(100.000.000) cem contos de réis, para cinco car-  
ros, não comportam as finanças desse Estabele-  
cimento que, actualmente luta a braços com a  
Caridade Publica, para manter o seu Hospi-  
tal sem que receba do Estado as suas subven-  
ções de mais de um anno. Quanto a condição  
de o alludido agente fazer o serviço por sua con-



ta, mediante a porcentagem de 12% dos rendimen-  
tos brutos para a Santa Casa, improcede por me-  
tivos imperiosos. Não se por contraria as disposi-  
ções da Lei que regem esta instituição e que vi-  
ria assim remadellar por completo as funções de  
uma dependencia deste Estabelecimento, como também  
porque redundaria em um grande prejuizo no ren-  
dimento da Empresa Funeraria, um dos departa-  
mentos que talia constitue a fonte de receita, de  
mais segurança, para o abastecimento interno do  
Hospital. Tomando por base os dados fornecidos  
pelo meu collega Doutor Almeida, do movimento da  
Empresa do anno de 1918, se concluirá do que se  
vos expando. Rendeu em o alludido anno a  
Empresa, seis 11.065\$000; calculando-se razoavel-  
mente que se gastasse com forragem dos animais  
e empregados 3.000.000, se verifica um saldo pa-  
ra Santa Casa de 8.065\$000. No entanto, pela pro-  
posta Tavora, tiria a Santa Casa o lucro de  
12% do rendimento bruto, a insignificantissima quantia  
de 1.327\$000. Ainda poderosa circumstancia nos  
impede a aceitar a alludida proposta; e de  
com os grande melhoramentos feitos no Litig. Aldeia  
ta estabelecer proporções de abastecer com franqueza  
a Empresa, com a necessaria forragem. Assim pois,  
toute parecer que, agradecendo-se ao Sr. J.  
Tavora o interesse que tomara em melhorar as  
condições do serviço de enterrros nesta Capital, se  
por afinal requitada a sua proposta por ser con-  
traria em absoluto as finanças e interesses da  
Santa Casa. Fortaleza 1<sup>o</sup> de Junho de 1920. (assigna-  
do) Francisco Inuiro. Submettido o parecer em  
discussão e posto em votação foi unanimemente appro-

vado, deliberando-se que fosse communicado ao Sr. J. J. Faria a rejeição de sua proposta por ser contraria em absoluto as finanças e interesses da Santa Casa, e agradecendo-lhe a iniciativa que tomou em melhorar as condições do serviço dos enterrros nesta Capital. O Sr. Mordomo Theodoro communicou haver pago ao Sr. P. Feijó & C. por conta do debito do Hospital da Santa Casa, dois meses de fornecimento de pão, ficando na mesma occasião combinado o augmento de 100 reis em cada kilo do mesmo pão, devido a alta da materia prima. A Mesa ficou inteirada. O Sr. Mordomo Fernando Simões, de mez em fiscalização ao Hospital da Santa Casa, communicou ser necessario os reparos no alvarão do corredor de um quarto do mesmo corredor. E bem assim repar a vidracc de uma panella da enfermaria do Sr. Doutor Carlos Ribeiro. A Mesa deliberou que o encarregado da Empresa Funeraria, mandasse fazer estes reparos, pela mesma Empresa. O Sr. Mordomo Alvaro Meyer, depois de apresentar a planta dos papilhoes que se pretende construir no Asylo de Alienados, fez minuciosa expozição do plano que tem em vista levar a effecto ali para melhorar as condições do estabelecimento. Em seguida o mesmo mordomo apresentou a Mesa um livro destinado a receber as contribuições para aquelle fim, sendo o mesmo aberto pelo Exm. Sr. Dom. Manuel, que subcreveu o valioso donativo de 3.000\$000. Os mordomos presentes subcreveram tambem outras importantes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a

res; oito saccos com quatrocentos kilos farinha, oito  
 com quatrocentos kilos de fariña, <sup>oito</sup> ~~oito~~  
 com quatrocentos kilos feijão, um tapioca com  
 sessenta kilos, um canjica, com sessenta kilos,  
 duas passucas com cento e vinte kilos, uma gal  
 sea feite condensado, duas latas com trinta kilos  
 de banha. Satisfeito por ~~comprir~~ assim meu de  
 ver para com Ceará momento angustioso pe  
 go V. Excia mandar suas ordens. Cordiaes  
 Saudações. Osorio de Paiva". A Mesa delibe  
 rrou que fosse inserido na respectiva acta um  
 voto de agradecimento pelo valioso donativo  
 que V. Excia o Sr. Alcaide Osorio de Paiva  
 acabava de fazer a Santa Casa, dando-se  
 conhecimento deste resolução por officio e  
 publicando-se pela imprensa. O Sr. Alcaide  
 como Thesoureiro propoz para socios effectivos  
 da Beneficente da Santa Casa de Misericor  
 dia de Fortaleza os seguintes Srs. Antonio  
 de Araujo Vianna, Adolpho Guizada, De  
 mosthenes Botelho, Domingos Pereira Borges  
 Junior, Edmar Villar de Queiroz, Eurico de  
 Almeida Ponte, Hortencio de Alcantara,  
 Ignacio Gomes Parente, Padre Doutor João Au  
 gustos da Costa, João Gentil, João Xavier Pinto,  
 José Patricio Ribeiro, Luis Carvalho, Milton  
 Costa Freire, e Thomaz Marques Dias, que  
 de accordo com os respectivos Estatutos ficaram  
 para serem submettidos á votação na proxima  
 sessão.

Nada mais havendo tratar foi encerrada a  
 sessão e para constar lavrei a presente acta,  
 eu João Alcanol Rodrigues, Thesoureiro, a  
 e crevi.

seção e para constar lavrei presente acta, em João  
Manoel Rodrigues, Escripturario, a escrever.

V. Excmo. Sr. D.º James, Provedor.

Edgar de Borja

Eduardo de Castro Bezerra

Fernando de Barros Simões

Alvaro Nunes Weyne

João Ferr. da Costa

Francisco Jucim

Francisco Barcelly

Antonio de Mattos Costa

### Termo de Reunião.

No primeiro dia do mes de Julho de mil novecentos e vinte,  
às dezeses horas, na sala das sessões da Mesa Administra-  
tiva da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de  
Fortaleza, presentes S. Excia. Resdmo. o Sr. Arcebispo Me-  
tropolitano, Dom. Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os  
Srs. Mordomos: Antonio Porto, Thesoureiro, João Ferreira,  
Alvaro Weyne, Fernando Simões, e o Supplente Eduardo de  
Castro Perreira, convidado em substituição temporaria do  
Sr. Mordomo Demetrio de Castro Meneses, que por  
incommodos de saude seguiu para a Capital Federal.  
Não compareceram os Srs. Mordomos: Doutor Edgard  
Borges, Vice Provedor, Doutor Gomes de Mattos, Procura-  
dor Geral, Doutor Joie de Almada Filho, Francisco Barce-  
los, Desembargador Moreira da Rocha, Francisco Jucim,  
e o Doutor Arthur de Oliveira, licenciado por quinze dias,  
pelo que deixou de ter lugar a sessão ordinaria convo-  
cada para hoje, por falta de numero legal. D.

64  
que para constar S. Excia. Rodma. o Int. Provedor, man-  
dou lavrar este termo. Eu João Manoel Rodrigues, Escrif-  
turario, o escrevi.

D. Manoel da S.ª Gomes, Provedor.

Acta da 3.ª sessão extraordina-  
ria da Mesa Administra-  
tiva da Beneficente da San-  
ta Casa de Misericórdia  
de Fortaleza.

Aos oito dias do mez de Julho de mil novecentos e vin-  
te, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Ad-  
ministrativa da Beneficente da Santa Casa de Mis-  
ericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Rodma.  
o Int. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Sil-  
va Gomes, Provedor, e os Ints. M.ordomos: Doutor Edgard  
Botega, Vice Provedor, Antonio Porto, Thesoureiro, Fran-  
cisco Pereira, Secretario interino, Francisco Barcel-  
los, João Ferreira, Moacyr Meyne, Fernando Simões,  
e Eduardo Bezerra, havendo numero legal foi  
aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo  
approvada sem observação.

Expediente

Officio N.º 292 de 25 de Junho p. findo, do Int. Dou-  
tor Encarregado da Enfermaria Militar desta Guar-  
nição; rogando providencias no sentido de ser  
fornecida um caixação de 6.ª classe para o enterramen-  
to do soldado do 2.º Batalhão de Caçadores, addi-  
do ao 2.º da mesma arma, Pedro Luiz Rodrigues  
— Providenciou-se. Circular de 30 de Junho p. findo,  
do Int. 1.º Tenente Francisco Barros Magno, com

manicando que n'aquella mesma data havia assumido  
interinamente o Commando da Escola de Aprendizes  
Marinheiros, visto ter sido chamado ao Rio, a ob-  
jecto de serviço, o Capitão Tenente Cesar Augus-  
to Machado da Fonseca. - Notadeciu-se a com-  
municacão. Com quadro demonstrativo remettido  
pelo Int. Doutor João Vilholy de Aguiar e Sá  
Director Clinico do Hospital da Santa Casa de  
Misericordia, sobre o movimento de doentes e da im-  
portancia de remedios entrados e despendidos pela  
pharmacia do mesmo estabelecimento, durante o mez  
de Junho proximo findo. Archive-se O movimento  
to nas enfermarias do Hospital da Santa Casa de  
Misericordia, durante o mez de Junho findo foi o se-  
guinte: Existiam em tratamento 259; entraram du-  
rante o mez 150 = 409 tiveram alta: curados 69;  
melhorados 53; falleceram 47 = 169 Existentes em 30  
de Junho 240 O movimento das Enfermarias do  
Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Potan-  
gaba, durante o referido mez, foi o seguinte: Exis-  
tiam em tratamento 181; entraram durante o mez  
11 = 192 tiveram alta sahiram 3; falleceram 7 =  
10 Existentes em 30 de Junho 182 Sendo 71 homens,  
111 mulheres, inclusive 24 pensionistas. Durante o  
mesmo mez, foram inhumados no cemiterio de  
João Baptista 257 cadaveres, sendo: adultos 143;  
parvulos 114; do sexo masculino 115; do sexo femi-  
nino 142; da Fregueria de S. Joze 61; da Fregueria  
de N. Senhora do Patrocinio 90, da Fregueria de N.  
Senhora do Carmo 106; nacionais 257; estrangeiros  
0. O rendimento em igual periodo o seguinte: 44  
planturas rasas 474\$000; sepulturas perpetuas 750\$000;  
licencas 102\$000 total 1.326\$000 sepul-

turas gratis 149. Pela pharmacia do Hospital da Santa Casa de Misericordia, foram arriados recettuarios para o Hosp. de Alienados de S. Vicente de Paulo de Sorangaba, na importancia de 173\$400, durante o mez de Junho. Durante o mesmo mez receberam curativos na Sala do Banco 1903 pessoas. Ainda durante o mesmo mez a Empozera Funeraria a cargo da Santa Casa, fez 77 enterros gratis, em seus carros, inclusive os deste estabelecimento.

Não havendo mais expediente passou-se á Ordem dia

S. Excia Rordma. o Sr. Provedor, disse que havia mandado convocar extraordinariamente a Mesa Administrativa, em virtude de não ter se reunido o numero legal na ultima quinta-feira, e achasse afim de ser deliberada uma petição da <sup>Ex<sup>ma</sup></sup> Srt<sup>a</sup> Dona Maria Anna Moreira da Rocha. Em seguida foi lida a petição seguinte: Patronato Maria Auxiliadora das Operarias - <sup>M<sup>mas</sup></sup> e Exmos Srs. Provedor e Moordomos da Santa Casa. O patronato das moças pobres, representado pela abaixo assignada, vem respeitosa e firmemente por a compra do pequeno terreno, contiguo ao Dispensario dos Pobres. Esta sociedade precisa naquelle local, fazer um abrigo onde possam dedicar-se ao trabalho, as mocinhas pobres que perambulam por esta cidade sem occupação seria, e que evite de cahirem no grande despehadeiro da perdicao, que infelirmente será a sorte das nossas infelizes patricias, muitas orphãs de pai e mãe, se uma mão caridosa não abriguar no caminho do bem e da virtude. Dado

o fim a que é destinado o referido terreno, completa-  
mente devoluto, está certo o Patronato que autorisasse  
sua respectiva venda, por preço regular e ao  
seu alcance, como mais um serviço prestado aos  
desamparados da fortuna. Agradecendo em nome  
do Patronato, me subscrevo Com os protestos de  
maior consideração. Patrícia André. Sr. H.  
(assinada) Maria Inês Moreira da Rocha.  
A Mesa resolveu que se faça a venda pela quan-  
tia de 2.000\$000. Ao Mordomo Procurador Geral  
para providenciar. S. Excia. Revdma. o Int. Pro-  
vedor, consultou ao Int. Mordomo Francisco Jucino,  
se accitava interinamente o cargo de secreta-  
rio, durante a ausencia do respectivo mordomo,  
em seguida S. Excia. Revdma. fez a designação  
do Int. Mordomo Francisco Jucino, para o men-  
cionado cargo. O Int. Doutor Vice Provedor, propoz  
que fosse admitida neste estabelecimento a Sr.<sup>a</sup> Dona  
Julia Costa, ex-enfermeira da Casa de Saude  
do Int. Doutor Eduardo Salgado, afim de tratar  
de sua saude, prestando em remuneração del-  
de que possa os seus serviços profissionais ao mes-  
mo estabelecimento. Submettida a proposta em vota-  
ção foi approvada. S. Excia. Revdma. o Int. Pro-  
vedor apresentou uma proposta que lhe foi dirigida  
pelo Int. Doutor João Hippolyto de Azevedo Cda,  
Director Clinico, em exercicio do Hospital da San-  
ta Casa de Misericordia, afim de ser remodela-  
do o serviço clinico do mesmo estabelecimento.  
feita a respectiva leitura, tracadas diversas idé-  
as. A Mesa deliberou que o Int. Doutor Director  
Clinico, apresentasse um Projecto referente a  
mesma remodelação afim ser discutido. O Int.



Mordomo Theouzeiro, communicou que S. Excia. Re-  
ordma. o Int. Provedor, fez o valioso e opportuno dona-  
tivo de generos alimenticios adquiridos por S. Excia.  
no Rio Grande do Sul, destinando para a Santa  
Casa de Misericordia, 120 saccos de farinha e  
10 fardos de carne, para o Asylo de Alienados,  
50 saccos de farinha e 6 fardos de carne, que os  
mencionados generos ja tinham sido recebidos.

A Mesa ficou sciente. O Int. Mordomo Eduar-  
do Perotta, propoz que fosse designada uma com-  
missao afim de comparecer amanha ao desembar-  
que de S. Excia. o Int. Doutor Justiniano de Ser-  
pa, Presidente eleito e reconhecido deste Estado.

S. Excia. Reordma. o Int. Provedor, consultou a Me-  
sa, em seguida designou os Ints. Mordomos: Joao  
Ferreira, Francisco Pluciton, e Eduardo Perotta,  
afim de representar a respectiva Mesa Admi-  
nistrativa da Santa Casa, no desembarque do  
Exm. Int. Doutor Justiniano de Serpa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a ses-  
sao e para constar lavrei a presente acta, eu Joao  
Manoel Rodrigues, Escriptuario, a escrevi.

J. Manoel da Silva Soares, Provedor.

- M. M. de S. J.
- Alvaro Weyne
- João Ferr. Dabarta
- Francisco Parcella
- Eduardo de S. J. P. Regena
- Fernando de Barros Figueira
- Jos. J. de S. J.
- Dr. J. Hippolyte de S. J.

30  
Acta da 4ª sessão ordinária da  
Mesa Administrativa da Be-  
neficiente da Santa Casa de  
Misericórdia de Fortaleza.

Nos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Eccia. Revdma. o Srt. Arcebispo Metropolitano, Dom. Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Srts. Mordomos: Doutor José de Almeida Filho, Francisco Parcellos, Desembargador Moreira da Rocha, João Ferreira, Álvaro Mendes, Fernando Simões, e Eduardo Beretta, havendo numero legal foi aberta a sessão, com a presença do Srt. Doutor João Hippolyto de Azevedo e Sá, director clinico, em exercicio, do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, lida, a acta anterior sendo approvada sem observação.

Não houve expediente, passou-se a Ordem do dia. Foi lido o Parecer do Srt. Mordomo Doutor Procurador Geral, sobre a venda de um terreno contiguo ao Dispensario dos Pobres nos termos seguinte: Nada tenho a oppor maxime em se tratando de realisar uma meritoria obra de caridade, com a aquisição do pequeno terreno contiguo ao Dispensario dos Pobres, de que trata a presente petição. Fortaleza 7 de Julho de 1920  
(assinado) R. Gomes de Mattos, Procurador.  
A Mesa, em vista do parecer, mandou que fosse lavrada a respectiva escriptura de venda.  
S. Eccia. Revdma. o Srt. Provedor communicou que o Srt. Doutor director clinico havia comparecido

67

afim de apresentar algumas emendas ao Regulamento  
Interno, visto julgar não ser preciso uma verda-  
deira remodelação em todos os ramos do serviço  
clínico. Em seguida S. Excia. Reverda. o Sr. Pro-  
vedor concedeu a palavra ao Sr. Doutor director clí-  
nico. O Sr. Doutor director clínico apresentou as emen-  
das seguintes: Art. 3.º Em lugar de médicos chefes de  
clínica que forem precisos e de igual numero de médicos  
adjunctos de chefe de clínica - diga-se Oito chefes de  
clínica e quatro médicos assistentes sendo que estes  
devem ser especialistas em cirurgia. Art. 7.º  
Em lugar Os médicos adjunctos de chefe de clínica,  
por proposta do respectivo chefes - diga-se e approva-  
ção prévia do Director clínico. O Médico alienista  
Em lugar O seu adjuncto diga-se supplente por pro-  
posta deste. Art. 11.º § 2.º Uma vez eleito, o Director  
clínico, entrará em exercício e o adjuncto deste  
assumirá as funções de chefe de clínica interino  
durante o ~~tempo~~ <sup>tempo</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~seu~~ <sup>de</sup> ~~serviço~~ <sup>de</sup> ~~Director~~  
- ~~acrescente-se~~ <sup>acrescente-se</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> ~~Dr.~~ <sup>Dr.</sup> ~~Paulley~~ <sup>Paulley</sup> - em que não houver  
assistente o ~~Dr.~~ <sup>Dr.</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~basco~~ <sup>de</sup> ~~Deserra~~ <sup>de</sup> ~~instituto~~,  
podendo a escolha recahir em medico estranho ao  
corpo clínico da Santa Casa Art. 15.º § 1.º Fornecer  
mensalmente à Mesa Administrativa uma re-  
senha do movimento do Hospital não só em rela-  
ção ao numero dos doentes como também dos me-  
dicamentos variados. Fazer o recituario da Sala  
do banco. Art. 16.º § 2.º a Mesa Administrativa  
uma licença, quando o impedimento se prolongar  
por mais de 8 dias - acrescente-se - por intermédio  
do Doutor director clínico. Os chefes de clínica  
e assim os seus assistentes se faltarem na enfer-  
maria por espaço de oito dias consecutivos, sem



tou a Mesa, em seguida designou os Srs. Mordomo  
 mos: Doutor Edgard Borges, Antonio Porto, e Alvaro  
 Weyne, a fim de expor ao S. Excia o Int. Presidente  
 do Estado, a situação precaria das finanças  
 desta instituição. O Int. Mordomo Alvaro Weyne,  
 requerer que fosse convocada uma sessão extra  
 ordinaria para quinta-feira, 22 do corrente, ás  
 mesmas horas do costume, a fim de ser delibera  
 da a propaganda necessaria para iniciar se  
 os melhoramentos no Asylo de Alienados de Potan  
 gaba. Assim ficou deliberado.

Nada mais havendo tratar foi encerrada  
 a sessão e para constar lavrei a presente acta,  
 eu João Manoel Rodrigues, Escriptuario, a  
 escrevi.

J. Manoel da Silva Gomes, Pres.

Antonio de Mattos Porto

Francisco Jucini

Alvaro Nunes Weyne

Francisco Pauly

Eduardo de Bastos Regina

Fernando de Barros Diniz

João Ferrid da Costa

Miguel de Almeida

D. Manuel da Silva Gomes, Provedor.

Francisco Barcellos  
Alvaro Meyne  
João Almeida de Sá  
Antonio de Castro Porto  
João Ferreira da Costa  
Demétrio de Castro

Acta da 4<sup>a</sup> sessão ordinária da  
Mesa Administrativa da Be-  
nificente da Santa Casa de  
Misericórdia de Fortaleza.

Aos quinze dias do mez de Maio de mil novecentos e de-  
nove, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Ad-  
ministrativa da Benificente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Revdma. e  
Srs. Arcebispo Metropolitanos, Dom Manuel da Silva  
Gomes, Provedor, e os Srs. Alcaides: Antonio Porto,  
Procurador, Demétrio de Castro, Secretário, Francis-  
co Barcellos, Desembargador Moreira da Rocha,  
Alvaro Meyne, João Ferreira, e João Aleixo, ha-  
vendo numero legal, foi aberta a sessão e lida a  
acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente

Officio yof. N.º 737 de 30 de Abril y findo, do Sr.  
Doutor Chefe de Policia deste Estado, pedindo providen-  
cias em ordem a theses fornecida uma relação  
dos loucos recolhidos de 1 de Janeiro deste anno, até  
aquella data, no Asylo de Alienados de Porangaba,  
por intermedio de cada uma das duas Delega-  
cias de Policia desta Capital. Providenciou-se.

Acta da 4.<sup>a</sup> sessão extraordinária da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos vinte e dois dias do mês de Julho de mil novecentos e vinte, às dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Srs. M. ordomos: Antonio Porto, Theouzeiro, Francisco Figueira, Secretario, interino, Doutor João de Almeida Filho, Francisco Parcellos, João Feneira, Alvaro Mesne, Fernando Lopes, e Eduardo Pereira, havendo numero legal foi aberta a sessão, lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

### Expediente.

Uma carta da Com.<sup>a</sup> Irmã Superiora do Hospital da Santa Casa. Paris - 140 Rue du Bac - 23 de Juin de 1920. A DD. Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza: Respeitosas saudações. Acabo de receber a carta do Com. Sr. M. ordomo Secretario participando-me a generosa determinação da Mesa Administrativa. Ha algumas semanas que a Casa de Paris veio me trazer 2000 fr. sem poder-me dizer a procedencia... Esperava... Não sei como agradecer. Vos, Ex.<sup>mas</sup> Senhores já tive occasião de dizer si algum bem fiz neste Pio Estabelecimento, o fir porque sempre encontrei ao meu lado a Mesa

Administrativa... Esta nova prova de estima, me confunde, e procurarei pelo futuro não desmerecer a confiança depositada na minha pobre pessoa. E com grande pesar, que vejo prolongar-se minha estadia longe de Fortaleza, Afflicta estou para voltar ao meu posto, onde affidada pelos Exm.<sup>os</sup> Srs. espero trabalhar a mitigar os soffrimentos dos pobres infelizes que procuram a nossa Santa Casa. Fazendo votos pela felicidade da Mesa Administrativa, com todo respeito subscrevo-me dos Exm.<sup>os</sup> Senhores. A humilde serua  
 (assignada) Irma Duhamel - irmã de caridade.  
 - Sciante Archive-se. Circular sob N.º 1 de 12 do corrente, do Srt. Coronel Tavael de Hollanda Cavalcanti, communicando haver nesta mesma data, assumido, interinamente, o exercicio do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, em virtude do respectivo ser ventuario, o Srt. Mario Romulo Linhares, ter entrado no gozo de ferias regulamentares. Nota decen-se a communicação.

Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.

O Srt. Mordomo Secretario, interino, communicou que, o Supplente de mordomo Srt. Pharmaceutico Dionysio de Oliveira Torres, convidado, assumiu no dia 19 do corrente, o exercicio de mordomo do Hospital da Santa Casa, e neste caracter de meso em fiscalização ao referido estabelecimento em substituição ao Srt. Mordomo Desembargador Moreira da Rocha. Communicou tambem, que o Srt. Manoel <sup>Pinheiro</sup> da Costa e Mello, 2.º escripturario desta Beneficente, tendo terminado sua



licença em 17 do corrente reassumiu o exercício.  
A Mesa ficou inteirada. O Int. Mordomo Alvaro  
Weyne, pediu a palavra, disse que havia  
requerido a convocação da Mesa Administrati-  
va em reunião extraordinária para o fim espe-  
cial de assentar medidas tendentes a melhorar  
as condições do Asylo de Alienados de S. Vicen-  
te de Paulo, de Potangaba. Propunha que fosse no-  
meado um Thesoureiro afim <sup>de</sup> arrecadar a subscrip-  
ção para os mesmos melhoramentos, e igualmente  
comissão de redacção de circulares, idem para  
agradecer ao Correio do Ceará, e pedir o con-  
curso da Imprensa local no sentido da necessaria  
propaganda sobre os referidos melhoramentos,  
e uma commissão para angariar donativos.  
Submettida a proposta em discussão, usaráo da  
palavra diversos Ints. Mordomos, trocando-se  
ideias. Em seguida foi posta em votação a propos-  
ta sendo approvada por unanimidade. S. Excia.  
Presidencia. O Int. Provedor, fez as designações  
seguintes: Thesoureiro. Int. Mordomo Francisco  
Barcellos. Comissão de Redacção de circulares  
- os Ints. Mordomos: Francisco Queiroz, Alvaro  
Weyne, e Fernando de Barros Simões. Commis-  
são para agradecer e entender-se com a Imprensa.  
- Os Ints. Mordomos: Antonio Porto, e Alvaro Weyne.  
Comissão para angariar donativos ficou assim  
composta dos Ints. Mordomos: Doutor Edgard  
Augusto Borges, Doutor José Joaquim de Almeida  
Filho, João Ferreira da Costa, Alvaro Nunes Weyne,  
Eduardo de Castro Bererra, e Dionysio de  
Oliveira Torres. O Int. Mordomo Alvaro Weyne  
communicou haver recebido de S. Excia. Presidencia.

70

O Int. Provedor, mais a quantia de fioreffovo, para os melhoramentos do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo. A Mesa ficou sciente. O Int. Mordomo Doutor José de Almeida Filho, communicou que, actual Tomada Superiora deste estabelecimento, solicitava da Mesa, a fim de ser pedida a Prefeitura Municipal, a passagem da carroca da Limpera Publica, em vista do accumulado lixo do mesmo estabelecimento. A Mesa deliberou que fosse officiado ao Int. Doutor Prefeito Municipal, encarecendo o pedido da passagem da carroca da Limpera Publica, ao menos duas vezes por semana, para a condução do lixo do estabelecimento. O Int. Mordomo Alvaro Meyre, solicitou e lhe foi concedida permissão para vender a quem mais der, os apparellos de duchas ha muito sem utilidade, no Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo, de Potangaba.

Nada mais havendo attar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel Rodrigues, Escriptuario, a escrevi.

D. Manoel de Silva Gomes, Provedor.

José de Almeida Filho  
Fernando de Barros Simões  
João Ferrão da Costa  
Francisco Quirós  
Francisco Sacramento  
João Maria de Sá

Termo de Reunião.

Aos cinco dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte, ás dezesseis horas, na sala das Sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Revdma. o Int. Arcebispo Metropolitano, Dom. Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Ints. Mordomos: Francisco Figueiras, Secretario, interino, Francisco Barcellos, Alvaro Weyne, e Fernando Simões. Não compareceram os Ints. Mordomos: Doutor Edgard Borges, Vice-Provedor, Doutor Gomes de Mattos, Procurador Geral, Antonio Porto, Mesourceiro, Doutor José de Almeida Filho, João Ferreira, Doutor Arthur de Oliveira, Eduardo Bezerra, e o Pharmaceutico Dionysio Torres, pelo que deixou de ter lugar a sessão ordinaria convocada para hoje; por falta de numero legal. Do que para constar S. Excia. o Int. Provedor, mandou lavrar este termo. Eu João Manoel Rodrigues, Escriptuario, o escrevi.

J. Manoel da Silva Gomes, Provedor.

32  
Acta da 5.<sup>a</sup> sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos dezoito dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte, as dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes S. Excia. Reverenda e Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Srs. Mordomos: Francisco Queiroz, Secretario, interino, Doutor João de Almeida Filho, Francisco Barcellos, João Ferreira, Fernando Simões, compareceu o Sr. Mordomo João Meiro de Sá, disse que tendo terminada a licença de 90 dias para tratamento de saúde, reassumia o respectivo exercicio, e nesta ocasião, o Sr. Fernando Simões, de accordo com o artigo 57 dos Estatutos que regem esta Sociedade, cedeu o lugar, sendo o mesmo em acto continuo convidado para substituir o Sr. Mordomo Doutor Arthur Eduardo de Oliveira, durante a ausencia do mesmo, havendo numero legal foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente

Officio N.º 586 de 26 de Julho p. findo do Sr. Doutor Prefeito Municipal desta Capital, ao Sr. Mordomo Secretario, interino, communicando-lhe em solução ao officio de 23 do mesmo mez, que acabava de providenciar no sentido de ser o lizo, a que se referiu, retirado, diariamente, pelo serviço da Limpeza Publica. Inteirado

Um quadro demonstrativo remettido pelo Sr. Doutor João Hippolyto de Azevedo e Sá, Director Unico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, sobre

o movimento de doentes e da importancia de remedios entra-  
dos e despendidos pela Pharmacia do mesmo estabre-  
cimento durante o mes de Julho proximo findo. Archi-  
ve-se. Officio de 2 do corrente, formado pelos Srs. Jo-  
aquim Manoel Simoes, Presidente, e Fernando de Barros  
Simoes, Secretario, da Sociedade Beneficente Portuguesa  
Dous de Fevereiro, communicando ter chegado agora  
as maos da mesma Sociedade, obulo que um grupo de  
portuguezes residentes em Bagé (Rio Grande do Sul)  
angariou para as victimas da secca no Ceará no  
total de R\$ 2.104\$000 (inclusive 100\$000 da Socieda-  
de Lyrio Libanera); e como tivesse chegado tarde para  
o fim destinado, o que foi reconhecido pelos proprios  
remettentes que deixaram ao criterio desta Socieda-  
de a sua applicação; foi deliberado em sessão ultima  
de Directoria a distribuição desse dinheiro entre as  
5 principaes Sociedades de Caridade desta Capital,  
cabendo, por tanto a esta humanitaria instituição  
a quota de R\$ 420\$800. Esta importancia ser vir-se-  
ha mandar receber do thesoureiro desta Sociedade  
Srt. João Ferreira da Costa (Casa Marques Dias  
H. C.). Com os protestos da nossa maxima estima  
e consideração - Laude e Fraternidade (assignados)  
Joaquim Manoel Simoes. Presidente, Fernando de  
Barros Simoes, Secretario. - Agradeceu-se Officio  
Nº 35 de 3 do corrente, do Srt. Doutor Encarregado  
da Enfermaria Militar da Guarnição de Fortale-  
za, rogando providencias no sentido de ser forneci-  
do um caixão de 6ª classe para o enterramento do  
soldado do 27º Batalhão de Caçadores addido ao 23º  
da mesma armq. Seraphim Rodrigues Texco - Pro-  
videnciou-se. Officio Nº 3557 de 4 do corrente, do  
Exm. Srt. Desembargador Secretario de Estado dos

Negocios do Interior e Justica, pedindo providencias afim de que fosse feito por conta do Estado, o enterro de 3<sup>a</sup> classe, do funcionario estadual Ulysses Bezerra. - Providenciou-se. Officio circular de 4 do corrente mes, do Lott. Doutor Joze Paracampo, communicando que, em virtude do acto do Exm. Int. Doutor Presidente do Estado de 29 do mes de Julho findo, tomou posse do cargo naquella mesma data de Director Geral de Hygiene, após haver prestado o compromisso da lei. Agradeceu-se a communicação. O abastecimento nas enfermarias do Hospital da Santa Casa de Misericordia, durante o mes de Julho findo foi o seguinte: Existiam em tratamento 240; entraram 119 = 359 tiveram alta: curados 54; melhorados 40; falleceram 26 = 120 Existentes em 31 de Julho 239. O abastecimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o referido mes, foi o seguinte: Existiam em tratamento 182; entraram durante o mes 15 = 197. Sahiram 10; falleceram 2 = 12 Existentes em 31 de Julho 185 Sonda 72 homens, 113 mulheres, inclusive 33 pensionistas. Durante o mesmo mes, foram inhumados no cemiterio de S. Joao Baptista 171 cadaveres, sendo: adultos 91; parvulos 80; do sexo masculino 85; do sexo feminino 86; da Fregueria de S. Joze 37; da Fregueria de N. Senhora do Patrocinio 68; da Fregueria de N. Senhora do Carmo 66; nacionais 171; estrangeiros 0. O rendimento em igual periodo foi o seguinte: sepulturas rasas 288\$ 000; sepulturas perpetuas 400\$ 000; licenças 150\$ 500 total 838\$ 500. Sepulturas gratas 106. Pela pharmacia do Hospital da Santa Casa de Misericordia, foram aviados recetuarios para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de

Porangaba, na importância de 132\$100 durante o mês de Julho. Durante o mesmo mês receberam curativos na Sala do Banco. 2.255 fessôas. Ainda durante o mesmo mês, a Empozera Funeraria, á cargo da Santa Casa, fez 43 enterros gratis, em seus carros, inclusive os deste estabelecimento.

Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.

S. Excia. Revdma. o Int. Provedor, chamou attenção da Mesa, sobre o estado financeiro desta instituição, devido á falta de recebimento de subvenções, e as difficuldade com que lucta a respectiva Thesouraria.

O Int. Mordomo Secretario, interino, communicou que por motivos saparvenientes não compareceu o Int. mordomo Thesourario, que pediu, para communicar haver o Revdma. Monsenhor Manoel Francisco da Fosta, residente em Içá, remettido o valioso donativo da importância de um conto de réis, para a Santa Casa de Misericórdia, e que a mesma importância já fora recebida e agradeceu-se por officio. Communicou mais o mesmo Int. Mordomo Secretario, interino, que o Int. Doutor Carlos da Costa Ribeiro, fez verbalmente sciente a respectiva secretaria desta instituição, que tendo terminado a licença em cujo <sup>gno</sup> se achava, havia reassumido em 4 do corrente o exercicio do cargo de chefe de clinica da enfermaria de medicina de homens do Hospital da Santa Casa - A Mesa ficou inteirada. O Int. Mordomo João Ferreira, propoz que fosse designada uma commissão representativa, apim de comparecer ao desembarque da Veneranda Irmã Duhamel, superiora do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, que devera regressar da Europa - via Bahia, em 22 do corrente pelo Vapor o Cinza

Geraci. Em seguida S. Excia. Revdma. o Sott. Provedor, consultou a Mesa, designando todos os Sott. Mordomos presentes para comparecerem a recepção da Veneranda Irma Superiora da Santa Casa.

Nada mais havendo tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, em João Manoel Rodrigues, Escriptuario, a escreveri.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor das Casas.

- Alvaro Nimes Weyne
- João Muiach Cáz
- João Ferreira Costa
- Eduardo de Castro Regena
- Dionysio Torres
- Francisco Barcellos

33

Acta da 6ª sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

No dois dias do mes de Setembro de mil novecentos e vinte, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes S. Excia. Revdma. o Sott. Arcebispo Metropolitano, Dom. Manoel da Silva Gomes, Provedor, e os Sott. Mordomos: Francisco Barcellos, João Ferreira, Alvaro Weyne, João Meiro, Eduardo Pererra, Pharmaceutico Dionysio Torres, nasendo numero legal foi aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente.

Officio circular de 18 de Agosto p. findo, do Sott.



Um quadro demonstrativo remetido pelo Int. Dou-  
tor João Hippólito de Azevedo e Sá, Director Clíni-  
co do Hospital da Santa Casa de Misericórdia,  
sobre o movimento de doentes e da importância de reme-  
dios entrados e despendidos pela Pharmacia, do mes-  
mo estabelecimento durante o mes de Abril proxi-  
mo findo. Archive-se. Officio sob N.º 2.240 de 7 do  
corrente mes, do Exma. Int. Doutor Presidente do Es-  
tado, que tendo o Int. Delegado Fiscal do Thesouro  
Nacional no Ceará communicado haver sido con-  
cedido a respectiva Delegacia Fiscal, por conta da  
verba 2.ª do orçamento de 1919 do Ministerio  
da Justiça e Negocios Interiores, o credito de cin-  
coenta contos de réis (50.000 \$ 000) que se acha á  
sua disposição e destinada a auxiliar este pio  
estabelecimento, com o tratamento de flagellados,  
nesta data officiou áquelle funcionario, solicitando  
-lhe providencias a fim de ser entregue a mes-  
ma importância ao Thesoureiro da Secretaria  
dos Negocios da Fazenda. Pediu a S. Excia. Perdm.  
communicar - lhe a quem devia entregar a mencion-  
ada importância para a devida applicação.  
S. Excia. Perdm. o Int. Provedor, officiou neste sen-  
tido rogando entregar a referida importância  
ao Int. Alcaide Thesoureiro, Antonio de Mattos  
Pinto. O movimento nas enfermarias do Hospital  
da Santa Casa de Misericórdia, durante o mes de  
Abril foi o seguinte: existiam em tratamento 322.  
entraram durante o mes 161 = 483, tiveram al-  
ta: curados 69; melhorados 48; falleceram 29  
= 146. Existentes em 30 de Abril 337. O movi-  
mento nas enfermarias do Asylo de Alienados  
de S. Vicente de Paulo de Potangaba, durante o

Doutor João Gonçalves Vianna, communicando que, depois de haver prestado em 17 do mesmo mez o compromisso legal, assumiu o cargo de 1.º Delegado de Policia desta cidade, para o qual foi nomeado por titulo da mesma data, do Exm. Int. Presidente do Estado. Agradeceu-se a communicação. - Outro officio-circular de 18 do mesmo mez, do Int. Capitão José dos Santos Carneiro, communicando que depois de haver prestado o compromisso legal, assumiu o cargo de 2.º Delegado de Policia desta <sup>Cidade</sup> para o qual foi nomeado por titulo de 17 do mesmo mez, do Exm. Int. Presidente do Estado. Agradeceu-se a communicação.

Telegramma de 24 de Agosto, p. findo - Int. Provedor Santa Casa Fortaleza. Communico-vos que de accordo do Int. Presidente Estado São Paulo deliberei converter em apolices divida publica Federal a fim serem doadas essa Santa casa importancia sete contos seiscentos vinte oito mil réis arrecadada festa academica paulista beneficio flagellados. Logo depois de adquiridos apolices vos serão remetidas.

Laudações = Arrojado Lisboa inspector. S. Excia. Perdma. o Int. Provedor, accusou o recebimento do telegramma supra. Officio N.º 1.703 de 30 Agosto findo, do Int. Doutor Chefe de Policia deste Estado, solicitando providencias no sentido de ser internada no Asylo de Alienados de Torangaba, a louca, indigente Maria da Gloria. Providenciou-se.

Telegramma - Doutor Hippolyto. Director Santa Casa Rio 31 Agosto 19 horas. Motivo tratamento meu filhinho tenho sido forçado exceder licença solicitada abraços. Elixer Fonseca. Outro telegramma - Int. Arcebispo Fortaleza Rio 31 Agosto 1920. Rogo S. Excia. Perdma. obsequio

mandar exactamente denominação completa da Santa Casa ahi afim de effectuar transferencia apdi ces - Dr Arrojado Lisboa. Respondeu-se por tele gramma mandando-se exactamente a denominação completa da Santa Casa.

Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.

S. Excia. Resdma. o Sr. Provedor, disse que embora do conhecimento de todos o regresso da França da respeitavel Irmã Duhamel, Digna Superiora do Hospital da Santa Casa, em 22 do mez proximo findo, cumpria-lhe o dever de communicar officilmente, afim de constar da respectiva acta. O Sr. Mordomo João Meixos, propoz um voto de congratulação pelo feliz regresso da Veneranda Irmã Duhamel. Submettida a proposta a votação foi approvada por unanimidade. S. Excia. Resdma. o Sr. Provedor, communicou que a Light and Power, por um dos seus representantes havia-lhe pedido a concessão afim de fazer em 2 de Novembro, a illuminação electrica aos tumulos no cemiterio de S. João Baptista, nada tendo resolvido por precisar ouvir sobre o assumpto a Mesa Administrativa, ou ao mordomo d'aquelle departamento. Submettida a consulta da referida proposta, a Mesa deliberou que havendo tambem o "Centro Electrico", nestes ultimos annos feito a illuminação, ambas apresentasse propostas. O Sr Mordomo Eduardo Bererra, pediu que fosse mencionado na respectiva acta, <sup>na</sup> que tomou parte na discussão, por ser um dos proprietarios do "Centro Electrico". S. Excia. Resdma. o Sr. Provedor, communicou haver a dias dirigido uma carta a S. Excia o Sr Presidente do Estado, expondo-lhe

a situação dolorosa, esperando auxilio efficaz afim  
de collocar esta instituição em condições de conti-  
nuar a missao para que foi instituida. Sr. L.  
Excia o Sr. Presidente, até a presente data ainda  
não havia respondido. O Sr. Mordomo Francisco  
Barcellos, communicou que não podendo comparecer  
a presente sessão o Sr. mordomo thesoureiro havia  
entregue afim de apresentar a Mesa a rela-  
ção nominal dos credores da Santa Casa de Miseri-  
cordia e a importancia a receber até 31 Julho p.  
findo - cujo resumo é o seguinte: credores inclusive  
o emprestimo do London Brazilian Bank, 290:221\$1%  
a receber Rs 178.535\$000. A Mesa ficou inteirada  
O Sr. Mordomo João Aleixo, disse que grande di-  
fficuldade na elaboração facto de não querer o  
governo apresentar deficit tem cogitado a fazer  
cortes na proposta de orçamento para o exercicio  
de 1921 e que ouvira dizer que esta instituição não  
escaparia na reduccão de sua subvenção. O Sr.  
Mordomo Pharmaceutico Dionysio Torres, suggeriu  
a proposta que pelo Jornal "Correio do Ceará",  
fosse desde já elaborados fuctos expondo a situa-  
ção dolorosa desta instituição. Assim ficou deliberado.  
O Sr. Mordomo João Ferreira, propoz que fosse inseri-  
do na respectiva acta um voto de pesar pelo fal-  
lecimento do consocio Sr. Otto Besold, facto luctuo-  
so occorrido em 22 de Agosto p. findo, nesta Capital.  
Submettida a proposta em votação em votação, foi ap-  
provada por unanimidade. O Sr. Mordomo Al-  
varo Meyge, communicou que ante-hontem em Recife  
havia fallecido o progenitor do Sr. mordomo Doutor  
Arthur Eduardo de Oliveira, que tencionava na  
sessão de hoje apresentar uma proposta afim de

que fosse telegraphado ao mesmo mordomo apresen-  
tando-lhe permissão, acabou de ser comunica-  
ção que hoje o referido mordomo havia embarcado  
no Vapor Acere, esperado neste porto em 5 do cor-  
rente.

Nada mais havendo tratar foi encerrada a  
sessão e para constar lavrei presente acta, eu  
João Manoel Rodrigues, Escriptorario, a escre-  
vi.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor.  
Moar Nunes Weyne  
Arthur de Oliveira  
Francisco Furtos  
João Misock Sá  
João Ferreira Costa  
Francisco Barcellos  
J. J. de Almeida

Acta da 7ª sessão ordinária da  
Mesa Administrativa da  
Beneficente da Santa Casa  
de Misericórdia de Fortaleza  
20.

Aos dezesseis dias do mez de Setembro de mil novecentos e  
vinte, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa  
Administrativa da Beneficente da Santa Casa de  
Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Excia. Pe-  
rdma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Ma-  
noel da Silva Gomes, Provedor, e os Srs. Mordomos:  
Francisco Guilhermo, Secretario, Interino, Doutor José de  
Almeida Filho, Francisco Barcellos, João Ferreira,  
Moarro Weyne, Doutor Arthur de Oliveira e João

Missa, havendo numero legal foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente.

Memorandum do 23 de Agosto p. findo, dos Srs. P. Feijó & C.<sup>a</sup> tinha por objecto o presente trazer ao conhecimento, que em vista do preço elevado em se achava a farinha de trigo só podiam fornecer paes a este estabelecimento do mez vindouro (Setem. bro) em diante pelo preço de 1.400 cada kilos. Acta sa ficou inteirada. - Memorandum data de 25 de Agosto findo do Sr. Eduardo de Castro Beretta, Cumprira o grato dever de communicar que, de accordo com o contracto archivado na Mostetissima Junta Commercial deste Estado, admittiu como socios de sua casa commercial, nesta cidade, á Praça do Ferreira N.º 202, os seus antigos auxiliares Pharmaceutico Tertuliano Vieira e Th, e Raymundo de Freitas Ramos, passando por isso o negocio da firma Eduardo C. Beretta, que entra em liquidação, a cargo da nova firma que se fará sob a razão social de Eduardo Beretta & C.<sup>a</sup> da qual usará exclusivamente o socio Eduardo de Castro Beretta, assignando: Eduardo Beretta & C.<sup>a</sup> Acta sa ficou inteirada. Um quadro demonstrativo remetido pelo Sr. Doutor João Hippolyte de Azevedo e Sá, Director Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, sobre o movimento de doentes e da importancia de remedios entrados e pespendidos pela Pharmacia do mesmo estabelecimento, durante o mez de Agosto p. findo. Archive-se. Uma carta - Gabinete do Presidente do Estado do Pará. Fortaleza, 3 de Setembro de 1920. Em. Presma. Srs.

76

D. Manoel da Silva Gomes, D. Arcebispo do Ceará e Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Tenho a honra e a satisfação de accusar o recebimento da carta em que V. Excia. Revdma. me expõe a situação insustentável em que se encontra a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, e pede-me que evite a ruína desse estabelecimento de caridade, pagando algumas mensalidades da subvenção que o Estado lhe dá. Peço venia a V. Excia. Revdma. para declarar que não ignorava serem realmente diffíceis as condições do posto primeiro estabelecimento de caridade e que muito me preoccupava para o pagamento das mensalidades em atraso. Mas, infelizmente, as finanças do Estado me não permitiram, até agora, attender aos desejos de V. Excia. Revdma. Com meus proprios. Acabo, porém, de dar ordens ao Int. Secretario da Fazenda para se entender com V. Excia. Revdma. e informar-lhe o dia em que poderá dar, por conta das subvenções vencidas qualquer somma de que possa dispor. Lamentando não poder corresponder inteiramente á vontade de V. Excia. Revdma. agradeço e retribuo a visita com que me honrou, e tenho grande prazer em apresentar a V. Excia. Revdma. os protestos da minha mais alta consideração e respeitosa estima. De V. Excia. Revdma. menor cri. obrig. e amigo attento e admi.<sup>o</sup> (Assignado) Justiniano de Souza, Officio sob N.º 11 de 6 do corrente mes, do Int. Capitão Tenente José Lindenberg Porto Rocha, Delegado do Estado Maior da Armada, dizendo que commissionedo pelo respectivo Estado-Maior da Armada para colher neste Estado como nos demais do Norte do Brasil, elementos

para a organização da Estatística Militar d'aquella  
de departamento da Marinha Nacional, e havendo  
do mister do conhecimento de recursos hospitala-  
res no mesmo, pedia se dignasse attendê-lhe,  
respondendo ao questionario que junto enviava. Apoi-  
veitando da offortunidade para agradecer esse  
serviço que hia prestar a Defesa Nacional, e  
para seguir os seus protestos de elevada con-  
sideração. Foi respondido o respectivo questiona-  
rio. Officio sob N.º 4.748 de 8 do corrente, do Sr.  
Doutor Chefe de Policia deste Estado. Tendo falle-  
cido um filho do funcionario d'aquella Chefatura,  
cidadão Roberto Xavier de Castro, rogava pro-  
videnciar no sentido de, pela Empresa Funeraria,  
ser fornecido o necessario para o seu enterramen-  
to, até a importancia de 40\$000 devendo ser, oppor-  
tunamente apresentada a mesma Chefatura a respec-  
tiva conta para o necessario pagamento. Providen-  
ciou-se. Memorandum de 9 do corrente dos Srs.  
J. Villar & C.ª - M.ªs Srs. Provedor e Demais Mem-  
bros do Conselho Administrativo da Santa Casa  
de Misericordia de Fortaleza - Respeitosas Lauda-  
ções - Incluimos á presente o resumo das contas de  
artigos fornecidos á Empresa Funeraria e á San-  
ta Casa de Misericordia, no periodo de Julho de  
1918 a Agosto de 1920, no importe de R. \$ 18.356\$500 (dezoito contos trezentos e cinquenta e  
seis mil e quinhentos réis) discriminadas, no devido  
tempo fornecidas. O Longo tempo decorrido e a  
profunda crise financeira que atravestamos diri-  
gam-nos a solicitar a vossa valiosa attenção  
para as ditas contas, esperando providencias  
no sentido de sermos auxiliados com o respec-



44

tivo pagamento, o que sinceramente agradecemos, -  
fois a carencia absoluta de numerario nos forca  
a recorrer p nossa freguesia. Isto posto é com  
muito reconhecimento que subscrevemos est assigna  
do) J. Villar & Co. Officio circular de 13 do Corren  
te, do Sr Capitão Tenente Cesar Augusto Macha  
do da Fonseca, communicando que nella mesma data  
havia reassumido as funcções de Commandante  
da Escola de Aprendizices Marinheiros deste Esta  
do. Agradeceu-se a communicação. Monte  
legitima - Dom Manoel Provedor da Santa Ca  
sa Fortaleza - Rio 12 Setembro - Motivo continua  
ção tratamento peço prorrogação um anno licen  
ça Saudação - Eduardo Salgado. O Movimento  
nas enfermaria do Hospital da Santa de Misericor  
dia, durante o mes de Agosto findo o seguinte: Exis  
tiam em tratamento 239; entraram durante o mes  
111 = 350; tiveram alta: curados 60; melhorados 35;  
falleceram 18 = 113 Existentes em 31 Agosto 237.

O Movimento nas enfermarias do Asylo de Alien  
dos de S. Vicente de Paulo de Potangaaba, durante o  
referido mes, foi o seguinte: Existiam em tratamen  
to 185; entraram durante o mes 24 = 209 Sahiram  
11; falleceram 4 = 15 Existentes em 31 de Agosto  
194 Sendo 79 homens, 115 mulheres, inclusive 26  
pensionistas. Durante o mesmo mes, foram inhuma  
dos no cemiterio de S. João Baptista 159 cadaveres,  
sendo: adultos 76; parvulos 83; do sexo masculino  
86; do sexo feminino 73; da Freguesia de S. José  
39; da Freguesia de N. Senhora do Patrocínio 67;  
da Freguesia de N. Senhora do Carmo 59; na  
cionaes 756; estrangeiros 3. O rendimento em igual  
periodo foi o seguinte: sepulturas nasas 3158 6/12

sepulturas perpetuas 1.450\$ 000; licenças 91\$ 000 to-  
tal 1.856\$ 000. sepulturas gratis 77. Pela pharma-  
cia do Hospital da Santa Casa de Misericordia,  
foram aviados recituarios para o Asilo de Alimen-  
dos de S. Vicente de Paulo de Potangaba, na impor-  
tancia de 145\$ 950 durante o mes de Agosto. Du-  
rante o mesmo mes receberam curativos da Sala de  
Banco 2619 pessoas. Ainda durante o mesmo mes,  
a Empresa Funeraria, a cargo da Santa Casa,  
fez 31 enterramentos gratis em seus carros a indigentes  
inclusive os deste estabelecimento.

Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.  
O Sr. Mordomo Eduardo Perotta dirigiu a S. Excia. Perotta  
o Sr. Provedor a carta seguinte: "Tendo sido avisado  
de que há hoje sessão da Mesa Administrativa da  
Santa Casa de Misericordia, da qual e S. Excia. meu  
Digno Provedor, venho, por meio da presente, solicitar  
a dispensa do meu comparecimento a referida sessão,  
visto como somente hoje consegui levantar-me do lei-  
to, que me trouxe preso durante tres dias, achando-  
me ainda um pouco abatido. Não obstante achav-  
me na pharmacia pretendo recolher-me mais cê-  
do á casa. Relativamente á informaçao que dei  
a S. Excia, de que a Liqth não faria installações  
presentemente foi mal informado quanto a este pon-  
to, pois effectivamente ella está fonda em execuçao  
este serviço. Todavia, o Centro Electrico, caso ten-  
ha preferencia, compromette-se a fazer toda a  
concessão nos seus trabalhos de installações no comi-  
têo, o que cumpre-me levar ao conhecimento de  
S. Excia. A Mesa ficou inteirada. Ache-  
sa attendendo ao futo motivo allegado no telegram-  
ma do Sr. Doutor Eduardo da Rocha Salgado,

78  
chefe de clinica do Hospital da Santa Casa de Misericordia, deliberou conceder-lhe a prorrogação de um anno de licença - officiando-se neste sentido ao mesmo e dando-se conhecimento ao Sr. Doutor Director Clinico do referido estabelecimento. O Sr. Alvaro Mordomo Secretario, interino disse que interpretando os sentimentos dos collegas da Mesa Administrativa da Santa Casa, cumpria o grito de amor de saudar S. Excia. Reverenda. o Sr. Bispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Gomes, querido Provedor, pela data de hoje anniversario de sua transferencia para esta diocese, e requeria que fosse interido na acta da presente sessão os votos de congratulações, de verdadeira alegria, para todos elle e aquelles que reconhecem a philantropia deste obreiro do bem, que tantos beneficios tem forestado a pobreza da nossa terra e particularmente as instituições pia desta Capital. S. Excia. Reverenda. o Sr. Provedor, agradeceu bastante sensibilizado a esta prova de carinho e consideração. O Sr. Alvaro Mordomo Doutor Arthur de Oliveira, bastante commovido disse acabava de ter conhecimento pela leitura da respectiva acta da proposta do Sr. Alvaro Mordomo e por ser amigo Alvaro Meyre, afim de ser-lhe telegraphado para o Recife apresentando peramos pelo fallecimento de seu pai não se realisando, entretanto, a transmissão do mesmo telegrapho, em virtude de já haver embarcado d'alli. Muito penhoramente, agradeceu aquella attenção dos seus companheiros de Mesa. Disse tambem que sendo transferido para a Bahia pergrosamente faria essa communição, sentindo profundamente ter de deixar o Ceará que tanto amava e queria e, assim, com grande

referido mes, foi o seguinte: existiam em tratamento  
184; entoraxam durante o mes 18-202 Sabitram 15  
falleceram 3-18 Existentes em 30 de Abril 184 Sen-  
do 65 homens, 419 mulheres, inclusive 23 pensionis-  
tas. Durante o mesmo mes, foram inhumados no  
cemiterio de S. João Baptista 149 cadaveres, sendo:  
adultos 86; parvulos 63; do sexo masculino 73; do  
sexo feminino 76; da Fregueria de S. Joie 40; da Fre-  
gueria de N. Senhora do Patrocínio 74; da Fregueria  
de N. Senhora do Carmo 35; nacionaes 148. Extran-  
geiro 1. O rendimento em igual periodo foi o seguinte:  
Sepulturas rasas 30/8000; Sepulturas perpetuas 700/000;  
licenças 90/500, total 1.091/8500. Pela Pharmacia do  
Hospital da Santa Casa de Misericordia, foram aviados  
receituarios para o Asylo de Alienados de S. Vicente de  
Paulo de Poangaba, na importancia de 110/900 duran-  
te o mes de Abril. Durante o mesmo mes receberam  
curativos na Sala do Banco 2.406 presções. Ainda  
durante o mesmo mes, a Empresa Funeraria á car-  
go da Santa Casa, fez 34 enterrros gratis, em seus  
carrros, a indigentes, inclusive os deste estabelecimento.  
Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.  
Tendo sido convidado o Int. Tertuliano de Castro e Silva,  
que se achava ausente deste Estado, a fim de prestar  
o compromisso e assignar o respectivo termo do  
cargo de Substituto de Alcoradomo, eleito em 7 de  
Março do corrente anno, para compor a actual  
Mesa Administrativa, compareceu e depois de  
preenchidas as formalidades do estudo foi decla-  
rado empossado no referido cargo. S. Excia  
Reordma. o Int. Provedor, levou ao conhecimento  
da Mesa que a Junta Superior da Santa Ca-  
sa, lhe communicou que a familia Bertrand

sentimento era obrigado a renunciar o logar de  
mordomo da Santa Casa, nesta tenção nobilissima,  
e que desejava servir com o maximo de seu esfor-  
ço por ser que infelizmente não pôde. Na Bahia,  
estava prompto a prestar todo o seu apoio a tudo  
fazet em favor da mesma instituição. Com saudade  
despedia-se dos seus companheiros. S. Excia. Reverenda  
o Sr. Provedor, disse, que, interpretando o sentimento  
de todos os Srs. Mordomos, agradecia os bons servi-  
ços prestados á Santa Casa pelo Doutor Arthur de  
Oliveira, e ao mesmo tempo manifestava o grande  
prezar que todos sentiam por serem privadas da  
consciencia daquelle bom companheiro nos trabalhos  
da caridade em favor da Santa Casa. E propunha  
interpretando ainda o sentir dos seus Companheiros,  
um voto de agradecimento pelos serviços prestados  
pelo mesmo Doutor Arthur de Oliveira e um de  
prezar por ter elle de retirar. Assim ficou delibera-  
do. Em seguida a Mesa deliberou tambem que fosse  
convidado o Sr. 1.º Supplente Fernando de Barros Limaes,  
já em exercicio a assumir definitivamente o logar  
de mordomo em substituição ao Sr. Doutor Arthur  
Eduardo de Oliveira. O Sr. Mordomo Secretario  
interino, propoz para socios da "Beneficente da Santa  
Casa de Misericordia de Fortaleza", os Srs. Joaquim  
Antonio Vianna Albano, e Antonio de Padua Perotta,  
que de accordo com os Estatutos ficou para ser  
submettido á votação na primeira sessão.

S. Excia. Reverenda o Sr. Provedor, communicou que  
a Srma. Superiora da Santa Casa, pediu autoriza-  
ção necessaria a fim de comprar roupa para o  
Orphanato do mesmo estabelecimento da importan-  
cia do legado do Sr. José Moreira Villas. Foi

49

concedida a Junta Superior a autorisação necessária,  
de acordo com o seu pedido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão  
e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel  
Rodrigues, Escripturario, escrevi.

Caetano Borges Vitorino  
Francisco Barcellos  
Fernando de Barros Simões  
João Ferreira da Costa  
Eduardo de Castro Regena  
João Muião de Sá  
Francisco Muião

Acta da 8ª sessão ordinaria da  
Mesa Administrativa da Be-  
neficiente da Santa Casa de Mis-  
ericordia de Fortaleza.

Aos sete dias do mes de Outubro de mil novecentos e vin-  
te, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administra-  
tiva da Beneficiente da Santa Casa de Misericordia de  
Fortaleza, presentes os Srs. Mordomos: Doutor Edgard Borges,  
Vice-Provedor, Francisco Queiroz, Secretario, Interino, Francis-  
co Barcellos, João Ferreira, João Muião, Fernando Simões,  
e Eduardo Perreira, havendo numero legal, foi aberta a  
sessão, e lida a acta anterior, sendo approvada sem  
observação.

### Expediente

Officio N.º 399 de 20 Setembro p. findo, do Sr. Doutor  
Encarregado da Enfermaria Militar da Guarnição de  
Fortaleza, solicitando providencias no sentido de ser forne-  
cido um caixão de 6ª classe para o enterramento do sol-  
dado do 2.º Batalhão de Caçadores, addido ao 23 da mes

ma arma Bertholino Pereira de Mello. - Providenciou-se  
Officio N.º 914 de 25 de Setembro p. findo, do Sr. Commandante  
da Guarnição e do 23.º Batalhão de Caçadores, soli-  
citando as necessarias providencias afim de ser feito  
enterramento do 3.º Sargento, do Exercito Pedro Arranha  
Leite. - Providenciou-se. Officio N.º 917 de 27 de Setembro  
p. findo, do Sr. Commandante da Guarnição de Fortaleza  
e do 23.º Batalhão de Caçadores, solicitando providen-  
cias no sentido de que sejam enviadas aquelle Batalhão  
para ser cumprida uma formalidade regulamentar as  
certidões de obito do soldado Bertholino Pereira de Mello,  
e 3.º Sargento Pedro Arranha Leite. - Providenciou-se. - Um  
quadro demonstrativo remettido pelo Sr. Doutor João Hi-  
ppolyto de Azevedo e Sá, Director Clinico do Hospital  
da Santa Casa de Misericordia, sobre o movimento de  
doentes e da importancia de remedios entrados e despen-  
didos pela pharmacia do mesmo estabelecimento duran-  
te o mes de Setembro proximo findo. - Archive-se Officio  
de 4 do corrente, sob N.º 759 do Sr. Commandante do  
Regimento Militar do Estado, rogando as necessarias  
ordens no sentido de ser recolhido á Santa Casa de Mi-  
sericordia desta Capital, como pensionista, afim de lhe  
ser feita uma operação, o soldado da 3.ª Companhia  
do 1.º Batalhão, Aggino Ribeiro Barros, devendo as  
respectivas despesas serem feitas por conta do Con-  
selho Administrativo deste Regimento. - Providenciou-se.  
O Movimento nas enfermarias do Hospital da Santa Ca-  
sa de Misericordia, durante o mes de Setembro findo o  
sequinte: Existiam em tratamento 237; entraram  
durante o mes 118 = 355 tiveram alta: curados 38,  
melhorados 47; falleceram 19 = 104 Existentes em  
3o de Setembro 251. O Movimento nas enfermarias  
do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de 1o de

gaba, durante o referido mes foi o seguinte: Existiam em  
 Tratamento 194; entoraxam 42 = 208; sahiam 18; fallece-  
 ram 6 = 24 Existentes em 30 de Setembro 182 Tendo 69  
 promettidos, 113 matheos, inclusive 31 pensionistas. Durante  
 o mesmo mes, foram inhumados no cemiterio de S. João Ba-  
 ptista 167 cadaveres, sendo: adultos 74; parvulos 87; do  
 sexo masculino 74; do sexo feminino 87; da Fregueria de  
 S. Joze 49; da Fregueria de N. Senhora do Patrocinio 53;  
 da Fregueria de N. Senhora do Carmo 57; nacionais  
 167; estrangeiros 0. O rendimento em igual periodo foi  
 o seguinte: Sepulturas casadas 36 \$ 000; Sepulturas perpetuas  
 70 \$ 000; licencias 144 \$ 500 total 1.205 \$ 500 sepulturas gra-  
 tis 71. Pela pharmacia do Hospital da Santa Casa de  
 Misericordia, foram aviados receituarios para o Asylo  
 de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba na im-  
 portancia de 160 \$ 900 durante o mes de Setembro. Duran-  
 te o mesmo mes, receberam curativos na Sala do Banco  
 2.177 pessoas. Ainda durante o mesmo mes, a Empre-  
 za Funeraria, a cargo da Santa Casa, fez 28 enterros  
 gratis, em seus carros e a S. Vicente inclusive os deste es-  
 tabelecimento.

Não havendo mais exped usou-se a Ordem do  
 dia. Acta da 7.

O Sr. Doutor Vice-Provedor, Messrs. Adm. que havendo o Go-  
 verno enviado a Assemblia Legislativa a proposta de orçamen-  
 to para o exercicio de 1827 costando nas subvenções com  
 que são dotadas a Santa Casa de Misericordia, e Asylo  
 de Alienados de Porangaba, em cada um destes estabeleci-  
 mento a importancia de 12.000 \$ 000, elle na qualidade de  
 Deputado, apresentou uma emenda afim ser conservadas  
 as mesmas subvenções. Tendo então approvada a sua emen-  
 da auctorizando ao Com. Sr. Presidente do Estado a pa-  
 gar as quantias costadas desde que as finanças do mes



no Estado estejam equilibradas. Communicou tambem ha-  
ver em 4 do corrente, regressado a esta Capital, de sua via-  
gem ao Rio de Janeiro, onde fora afim de submeter-se a  
uma operação cirurgica o Sr. Mordomo Secretario De-  
metrio de Castro Beneres. Propoz que fosse inserido na  
respectiva acta um voto de congratulação ao mesmo Mordomo  
Secretario pelo restabelecimento de sua incommoda  
e faria votos para que venha o mais breve possivel a res-  
sumir o respectivo exercicio do arduo encargo na altura  
da recommendação que empresta ao mesmo, o seu nome  
por mais de um titulo valioso. Submettida a proposta  
a votação foi approvada por unanimidade. O Sr.  
Mordomo Secretario Interino, disse que não podendo com-  
parecer a Sr. Mordomo Tesoureiro, pediu para com-  
municar que, S. Excia. Resdma. o Sr. Provedor, lhe fez  
entrega da importancia de 2.500\$000 para a Santa Ca-  
sa de Misericordia, sendo: 1.231\$000 enviado pelo Doutor  
Arlindo Luz, Director da Estrada de Ferro Noroeste do  
Brasil, de Bauri, São Paulo, e subscrição entre os empre-  
gados da mesma Estrada de 769\$000 tirados do socor-  
tos aos flagellados, apor sua completas os 2.000\$000. A  
Mesa ficou scienda capital, e berrou que fosse inserido na res-  
pectiva acta um voto, e o agradecimento ao Sr. Doutor  
Arlindo Luz, e ao Sr. Provedor, e ao Beneficente desta deliberação.  
O Sr. Doutor Vice Provedor, submetteu a votação a proposi-  
ta apresentada na sessão anterior pelo Sr. Mordomo  
Sr. Mordomo Secretario Interino, para socios effectivos da  
Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza,  
na; os Srs. Joaquim Antonio Vianna Albano, e Antonio  
de Padua Perreira. Sendo approvados por unanimidade.  
O Sr. Doutor Vice Provedor, communicou, afim de regula-  
ritar o serviço da secretaria que, reassumindo  
o exercicio o Sr. Mordomo Secretario Demetrio de Cas-

to, passava o seu substituto no cargo de mordomo o Sr. Eduardo de Castro Bezerra, e substituiu ao Sr. Desem-  
bargador João Moreira da Rocha, por haver seguido  
para o Rio de Janeiro, o substituto deste o Sr. Pharmacia  
centico Dionysio de Oliveira Torres. A Mesa ficou in-  
teirada.

Nada mais havendo abtratar foi encerrada a sessão  
e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel  
Rodrigues Escripturario, a escrevi.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor.

Agostinho de Souza

Eduardo de Castro Bezerra

Moisés Nunes de Aguiar

João Mucio de Sá

Francisco de Almeida

Francisco Barcellos

José de Almeida

Dionysio Torres

Dimitrio de Castro Moraes

Fernando de Barros Almeida

36<sup>a</sup>

Acta da 7<sup>a</sup> sessão ordinaria da  
Mesa Administrativa da Bene-  
ficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos vinte e um dias do mes de Outubro de mil novecen-  
tos e vinte, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Me-  
sa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de  
Misericordia de Fortaleza, presentes S. Excia. Revdma  
o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Manoel da Silva Go-  
mes, Provedor, e os Srs. Mordomos: Doutor Edgard Borges,

Nice. Provedor, Demetrio de Castro, Secretario, Doutor José de Almeida Filho, Francisco Barcellos, Francisco Taveira, Alvaro Meyne, João Aleixo, Fernando Lima, Eduardo Pereira, e Pharmaceutico Dionysio Torres, havendo numero legal, foi aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente.

Officio sob N.º 45 de 27 de 27 Setembro p. findo da Directoria Geral de Estatística, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. A fim de colligir dados para a estatística hospitalar em nosso País, formulou esta Directoria o incluso questionario, relativo ao multiplos aspectos do referido serviço, de modo que num mesmo instante pudessem ser prestadas as informações de cada instituto, quer elle fosse de limitados recursos, quer tivesse a mais completa organização. Ao simples exame desse documento, verificareis o proposito, em que se acha esta Repartição, de effectuar um trabalho que satisfaca as exigencias scientificas e oriente de algum modo o Governo nas medidas attinentes a saúde publica. Certo de poder contar com toda a vossa sollicitude peço o especial obsequio de responderdes ao alludido questionario, devolvendo a Directoria Geral de Estatística no mais curto prazo possível. Saude e fraternidade. (Assigado) Pulhoes Carralho. Providenciou-se.

O Lr. Doutor Director Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, communicou verbalmente a respectiva secretaria, em 11 do corrente, que, nesta mesma data havia assumido o exercicio do cargo de chefe de clinica, interino, do mesmo estabelecimento, o Lr. Doutor Elizeu Studart da Fonseca. A Mesa ficou interida. O Lr. M.º domo Par

macentico Dionysio de Oliveira Torres, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, communicou resumir o respectivo exercicio em todo corrente. Em officio N.º 73 de 27 de Setembro p. findo, S. Excia. Revdma. o Srr. Provedor, consta, tendo de seguir assim de preceder a festa de S. Francisco, em Canindé, passou a respectivo cargo ao Srr. Mordomo Doutor Vice Provedor, Reassumindo S. Excia. Revdma. como consta em officio sob N.º 79 de 19 do corrente. O Srr. Demetrio de Castro Meneres, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foyal submeter se a uma operação cirurgica, reassumiu hoje o exercicio do cargo de Mordomo Secretario. Em carta de 20 do corrente, do Srr. Arias H.º, desta praça. "Pedimos a V.ª S.ª que vista a impossibilidade em que se encontra a Empreza Funeraria de nos pagar o que nos deve em dinheiro, autorizem — V.ª S.ª a quem de direito a nos dar promissorias correspondentes ao valor de 7 divida. Esse 7 pedido alias feito, é motivo do pelas circumstancias actuaes do commercio. De V.ª S.ª Amigos Corriados (assignados) Arias H.º. Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.

S. Excia. Revdma. o Srr. Provedor, declarou que, se estivesse presente a sessão anterior teria com muita satisfação apoiado o voto de congratulação feito ao Srr. Mordomo Secretario pelo seu feliz regresso a terra natal. O Srr. Mordomo Secretario, visivelmente commovido agradeceu a todos essa prova de apreço a sua pessoa. S. Excia. Revdma. o Srr. Provedor, disse que, acabava de receber uma espozicaõ escripta feita pelo Srr. Doutor João Hippolyto de Azevedo e Sá, director clinico do Hospital

da Santa Casa, para a qual pediu que fosse transcrip-  
ta na respectiva acta, consultara a Mesa sobre o  
mesmo pedido. A Mesa deliberou então que fosse  
transcrita. Em seguida foi lida a mesma exp-  
sição que é do teor seguinte:

Exmo. Sr. Arcebispo D. Manoel. D. D. Provedor da  
Santa Casa. Tenho a subida honra de dirigir-me  
a V. Excia para uma explicação que é ao mesmo tem-  
po a defesa de minha acção em torno da ultima  
reforma dos serviços clinicos da Santa Casa, explica-  
ção que torno extensiva a todos os membros da Mes-  
sa Administrativa. É preciso historiar os precedentes  
que dictaram minha conducta como Director clinico  
do estabelecimento levando avante esta aspiração dos  
que sentiam e sentem alguma responsabilidade nesta ques-  
tão de melhoramentos dos serviços medicos do hospi-  
tal, melhoramentos que só não foram tão longes quanto  
era de desejar tendo-se em conta as aperturas finan-  
ceiras do conhecimento de todos nós. No dia 21 de Dec-  
bro do corrente anno fui procurado pelo moço Sr.  
João Ferreira, que da parte da Mesa Administra-  
tiva scientificou-me do que na sessão havida na  
vespera se discutira por um seu arbitrio sobre a possibili-  
dade de uma reforma dos serviços clinicos, sendo que  
o ponto principal vitava o serviço de cirurgia dos hom-  
ens, cujas falhas eram manifestas e sobre o qual estava  
eu, como Director clinico do estabelecimento, recebendo  
instantemente reclamações dos interessados que se re-  
colhiam ás enfermarias das clinicas citadas, além de ou-  
tros sinões decorrentes da orientação até então dada  
na divisão dos trabalhos clinicos. Havendo na ses-  
são dos homens 3 enfermarias - uma de clinica medi-  
ca e duas outras que de promiscuidade recebiam

doentes de affecções cirurgicas, de molestias da pelle e syphilis, para melhor organização do trabalho clinico salta aos olhos de quem quer que seja que ao invés de duas enfermarias recebendo doentes parte de cirurgia e parte de molestias da pelle, melhor fóra - que os casos de cirurgia ficassem inteiramente a cargo de uma enfermaria e a outra se destinasse exclusivamente ás affecções dermo-syphiliticas. Isso mesmo, pouco mais ou menos, com a ressalva de tecnica, foi o que comprehendí da exposição que me fez o Sr. Alordomo e como o assumpto Chapman te manifestado mostrava que elle sobre isso havia forçosamente ouvido a algum medico, não tive, conversando naturalmente, demora. em saber que aos Dtos. Rocha Lima e Elizer da Fonseca é que cabia a iniciativa da reforma visada. Procurei ouvir-os e ambos me confirmaram tal qual estas impressões, essas trocas de ideas e falar com franqueza ao começo eu até extranhei esse accôrdo porque parecia desde logo que se a eficiencia do serviço clinico muito teria que lucrar com a modificação alludida, resultantes destas iam apparecer talvez em seu detrimento os sempre malfadados interesses pessoais. Agindo, porém, de boa fé, depois que de ambos os chefes das enfermarias (o Dr. Elizer Fonseca, chefe de clinica interno) ouvi o respectivo accôrdo, então lhes ponderei sobre o caso da chefia dos serviços cirurgicos a quem devia competir. Das ideas trocadas neste particular resultou que o Dr. Elizer, entreveendo a possibilidade de não ser o escolhido para chefe do serviço, declarou-me então que não se lembrava desta hypothese, agora avivadq. e portanto não desejava nem queria que a reforma se fizesse mais com es

pediu para a S<sup>ra</sup>. Dona Maria Bertrand, pensionista que paga 90000 mensaes, assim de ser contextualizada, pagando a mentalidade de 60000, e que visou a familia que nestas condicoes não podia ser exigido tratamento particular. Disse mais que a mesma S<sup>ra</sup> Superiora, communicou que na lavanderia do estabelecimento tem conseguido grande economia pelo systema novamente posto em pratica, precisando apenas de mais uma lavadeira. A Mesa deliberou que fosse conservada a pensionista Dona Maria Bertrand, pagando a mensalidade de 60000 e autorizou a S<sup>ra</sup> <sup>Superiora</sup> a contractar mais uma lavadeira para o respectivo servico. O S<sup>ro</sup>. M<sup>o</sup> do Domo Desembargador Moreira da Rocha, communicou que membros da familia do fallecido Coronel Francisco da Costa Freire, de saudosa memoria, o procuram, assim de agradecer-lhe as promoenas prestadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa do seu inextinguivel chefe. A Mesa ficou inteirada. P. Escia. Revdm. o S<sup>ro</sup>. Provedor, submetten si votaçã a proposta para socios da "Beneficente da Santa de Misericordia de Fortaleza", apresentada pelo S<sup>ro</sup>. M<sup>o</sup> do Domo Theourecoto, na sessão passada dos seguintes S<sup>ros</sup>. Antonio de Araujo Vianna, Adolpho Natividade, Demosthenes Borjedo, Domingos Pereira Borges Junior, Edmar Vilhar de Figueiredo, Eurico de Aguiar da Ponte, H. Estencio Alcantara, <sup>João Patricio Ribeiro</sup> Ignacio Gomes Parente, Padre Doutor João Augusto da Fresta, João Gentil, João Xavier Pinto, Luis Carvalho, Milton Costa Freire, e Thomas Marques Dias, sendo approvada.

sa orientação. Não era de bom alvitre fosse dois chefes a  
determinar a mesma enfermidade, a mandar o fuzil  
e o inevitável deixar um ao outro as culpas das falhas  
verificadas. Cabíamos em parte, com a dupla chefia,  
nos mesmos vícios que estávamos procurando corrigir,  
as responsabilidades divididas tornavam os seus inconvenientes,  
os serviços seriam mal executados, a espera  
uns dos outros, fiando-se os mais expertos e desconfian-  
dos nos mais solícitos, - casos urgentes de recursos  
cirurgicos continuariam muitas vezes attendidos em  
devidade instância pelos enfermeiros, desengañados  
das sollicitudes dos cirurgiões que inutilmente ficam  
esperados. Como Director clinico <sup>teve</sup> occasiões innumeradas  
de verificar as reclamações que nesse sentido me che-  
gavam. Era deveras desolador. E quantos doentes, ope-  
rações marcadas, não desesperavam e saíam do hospi-  
tal pelos innumerados adiamentos resultantes da difficul-  
dade em reunir 3 clinicos - 1 chloroformisador, 1 ajudan-  
te e 1 operador que effectuassem a sua intervenção  
e no entretanto eram dois os serviços de cirurgia!  
Decididamente não era possível a continuação deste  
estado de cousas e eu incorreria em falta se para evi-  
tar susceptibilidades deixasse por minha culpa que  
a Mesa Administrativa protelasse nas medidas  
que visavam a eficiencia do serviço clinico hospi-  
talar. Procurando convocar o corpo medico para es-  
tabelecermos a discussão em torno do caso não me foi  
dado lograr este intento; os que não tinham interesses  
em jogo evidentemente não desejavam tambem procura-  
r qualquer trabalho e quiza dissabores resultantes  
quasi sempre para os que porfiavam em procurar  
responsabilidades falhas de proventos. Julguei e julgo,  
porém, que a minha situação era differente da dos



84

demais collegas e que no posto de direcção nem sempre eu poderia requerer as posições comodos em detrimento manifesto das responsabilidades do cargo que ainda agora exerce, e por isto não hesitei em apresentar á Mesa Administrativa o schema da modificação que reduzi, e preciso dizer, ao maximo da simplicidade quando, se outras fossem as nossas condições financeiras, outros deveria ser o projecto a executar. A Mesa Administrativa, conscia tambem das suas responsabilidades, não podia hesitar entre uma reforma que corrigisse os defeitos manifestos dos serviços clinicos e os interesses pessoais de membros do corpo medico, tanto mais quanto neste ultimo particular o prejuizo poderia e pode ser sanado, se não inteiramente ao contento do Sr. Dr. Eliezer Fonteca, ao menos não o afastando da especialidade nem da posição que elle até agora exerceu no corpo medico da Santa Casa. Foi attendendo a esse particular que até o presente lhe guardei um dos loggares de adjuncto na clinica cirurgica, o que poderia não me era licito fazer era rebaixar do posto de chefe de clinica <sup>o</sup> Doutor Rocha Lima. O Dr. Eliezer occupava o cargo de adjuncto na 2ª enfermaria de clinica cirurgica, este mesmo é o lugar que lhe fica destinado na clinica actual; a sua situação não ficou, é a mesma a sua categoria e até melhorou no ponto de vista de seus honorarios, que pela minha indicação foram creados e inteiramente iguaes aos do chefe de clinica. Em Novembro de 1913 a divisão da clinica cirurgica dos homens, até então unica, em dois serviços consultou, é o que me parece a <sup>um</sup> critério differente de melhoramento dos trabalhos operatórios. Porque na secção das mulheres em que os

casos operatórios são em maior numero não houve a  
mesma divisão? Outra deveria ter sido a orientação.  
Corrigindo no sentido de effectivar o que naquella occa-  
sião muito razoavelmente se poderia ter levado a effei-  
to, outro movei não tive em minha senão o de prestar  
o meu concurso á Mesa Administrativa para que  
a reforma assentando imparcialmente nos moldes  
compatíveis com os nossos recursos attendesse tam-  
bem tanto quanto fosse possível á efficiencia clinica.  
Todos os inconvenientes que a pratica revelou em  
algumas modificações realisadas na Santa Casa  
em Novembro de 1913, eu as antevia mas ainda não  
havia chegado ao posto de commando e não me fora  
solicitada a opinião que talvez nem mesmo fosse ca-  
bil deante outras mais veneráveis, mais vacatadas  
e mais experimentadas na carreira profissional.  
Hoje, tendo o ensejo para dar a minha opinião  
só deveria fazer consultando o interesse do servi-  
ço e aproveitando o que a minha observação clini-  
ca hospitalar conscienciosamente me indicava. Foi  
o que fiz. Exmo. Sr. Arcebispo D. Manoel, se V.  
Excia. e a Mesa Administrativa além desta explica-  
ção fulgarem deves eu quaesquer outros esclarecimentos  
não tenho duvida em fazel-o em qualquer reunião e  
quando me indicarem. Agradecendo a V. Excia. e  
a Mesa Administrativa as attencões que me têm dis-  
pensado no cargo de Director clinico, desejo ainda  
um favor é que me seja concedida a transcrição  
desta carta na acta da proxima sessão, como um  
documento que sirva de futuro, em possível defesa  
da minha boa fe e da inteireza dos meus actos.  
Com muitos respeitos e subida consideração. De V.  
Excia. C. do Obz (a) J. Hippolyto de Azevedo e Sá.

85

Fortaleza, 19 de Outubro de 1920. S. Excia. Presdma. o Sr. Provedor, communicou á Mesa que em vista das alterações feitas no serviço clinico da Santa Casa, sob proposta do Director clinico, uma difficuldade tinha surgido. O Doutor Eliezer da Fonseca, que substitue interinamente a seu sogro Doutor Eduardo Salgado, procurou-o para protestar contra o facto de, pela nova reforma, não mais ser elle encarregado da clinica cirurgica, o que não lhe convinha, por ser esta a especialidade em que se aperfeiçoara estudando na Europa. Continuando S. Excia. Presdma. o Sr. Provedor, disse ter combinado com o Doutor Eliezer da Fonseca propor á Mesa ficar o mesmo encarregado de uma parte do serviço clinico cirurgico, o que então propunha, acrescentando ter previamente combinado com o Doutor Director clinico que estava de accordo. A Mesa approvou unanimemente a proposta de S. Excia. Presdma. o Sr. Provedor, mandando que neste sentido se fizessem as respectivas communicações. O Sr. Mordomo Francisco Queiroz, no character de mordomo do cemiterio de S. João Baptista, communicou, conforme a deliberação da Mesa, lhe foram apresentadas duas propostas verbais para illuminação dos tumulos no dia de finados, naquelle departamento sendo as seguintes: 1<sup>a</sup> do Centro Electrico offerendo 200\$000, a 2<sup>a</sup> da Ceará Tramway, Light & Power Limited, offerendo 600\$000 por cada lampada, acceptou esta ultima proposta, por ser a mais vantajosa. Communicou tambem que o serviço de installação da luz electrica aos tumulos já foi iniciado. A Mesa ficou inteirada. S. Excia. Presdma. o Sr. Provedor, consultou a Mesa, qual devia ser a resposta da carta dos Srs. Aréas & C<sup>a</sup>. Trocadas diversas ideias

ficou adiada a resposta. O Sr. Alcaide João Alencar  
justificou o não comparecimento do Sr. Alcaide The-  
odorico, por occorrença de força maior, e por recom-  
endação do mesmo pede a Alcaide que sepa toma-  
da qualquer medida no sentido de conseguir-se  
meios para fazer face ao pagamento dos forne-  
dores, pois elles não queriam continuar mais avariar  
os pedidos da Santa Casa, Arzobis de Alienados, e Em-  
presa Funeraria. Posto em discussão o caso usaram  
da palavra diversos Sr. Alcaides. Por fim o  
Sr. Alcaide Alvaro Weine, lembrou a conveniencia  
da Alcaide pedir uma audiência especial ao <sup>Emo</sup> Sr.  
Presidente do Estado, para o fim de expor ao  
mesmo a situação precaria dos estabelecimentos, e ao  
mesmo tempo accordar com elle sobre qualquer me-  
dida que parecesse necessaria. Aceito o alvitre  
do Sr. Alcaide Alvaro Weine, Sr. Garcia Rodman,  
o Sr. Provedor, deu instrucções ao Sr. Alcaide Sec-  
retario, de N'aquelle sentido officiar ao <sup>Emo</sup> Sr. Pre-  
sidente do Estado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão  
e para constar lavrei a presente acta, eu João Manuel  
Rodrigues, Secretario, a escrevi.

D. Manuel da Silva Gomes, Provedor da S. Casa.

Francisco Barcellos

Francisco Juarez

Eduardo de Castro Bezerra

João Ferreira Costa

Alvaro Nunes Weine

Fernando de Barros Almeida

Dionysio Torres

Demetrio de Castro Moniz

Dr. José Hippolyto de Sá

João Manuel da Silva

86

Acta da 10.<sup>a</sup> Sessão ordinaria da  
Mesa Administrativa da Be-  
neficiente da Santa Casa de  
Misericordia de Fortaleza.

Aos quatro dias do mez de Novembro de mil novecentos e sin-  
te, as dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administra-  
tiva da "Beneficiente da Santa Casa de Misericordia de  
Fortaleza", presentes S. Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo  
Metropolitano, Dom. Manoel da Silva Gomes, Provedor,  
e os Srs. Mordomos: Demetrio de Castro, Secretario, Doutor  
João de Almeida Filho, Francisco Barcellos, João Ferreira  
Francisco Tuiotto, Alvaro Weyne, João Aleixo, Fernando  
Limaes, Eduardo Bezerra, e Pharmaceutico Dionysio Tor-  
res, compareceu o Sr. Doutor João Hippolyto de Aguiar  
e Sá, Vice Director Clinico do Hospital da Santa Casa  
de Misericordia, havendo numero legal. Foi aberta  
a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem  
observação.

Expediente.

Officio N.º 455 de 25 de Outubro p. findo do Sr. Doutor En-  
carregado da Enfermaria Militar da Guarnição de  
Fortaleza, solicitando providencias afim de ser feito ven-  
terro do soldado do 2.<sup>o</sup> Batalhão de Caçadores Pedro  
Dias. - Providenciou-se Officio N.º 1066 de 27 do mesmo  
mez, do Sr. Major Commandante da Guarnição e  
do 2.<sup>o</sup> de Caçadores, encarecendo providencias afim  
de que fosse enviada aquelle Commando, para ser  
cumprida uma formalidade regulamentar a certidão  
de obito do soldado Pedro Dias. Respondeu-se que va-  
riando as requisições para os entretos ora d'aquelle  
Commando ora da enfermaria, que seriam dirigidos  
dos os documentos de accordo com as requisições.

Officio N.º 461 de 30 do mesmo mez, do Sr. Doutor Encarregado da Informaria Militar da Guarnição de Fortaleza, solicitando providencias no sentido de ser feito o enterro do soldado de 24.º Batalhão de Caçadores addido ao 23 da mesma arma. Cantidio Alves da Silva Providenciou-se. Officio N.º 7 de 1 do corrente, do Sr. Doutor João Marinho de Andrade, communicando que nesta mesma data, reassumia o exercicio do cargo de Director Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericordia. Accusou-se o recebimento. Um quadro demonstrativo remettido pelo Sr. Doutor João Hippolyto de Azevedo e Sá, Vice Director Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, sobre o movimento de doentes e da importancia de remedios entrados e despendidos pela pharmacia do mesmo estabelecimento durante o mez de Outubro proximo findo. Archive-se. Officio de 30 de Outubro ultimo, do Sr. Doutor Elieres Studart da Fonseca, ao Sr. Mordomo Secretario. M.º Sr. Demetrio de Castro Menezes M. D. Secretario da Sociedade Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza. Accuso vosso officio N.º 41 de 23 do andante, communicando-me ter sido levado ao conhecimento da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, por intermedio do Excmo. Sr. Provedor, a reclamação que ao mesmo apresentei contra as alterações ultimamente feitas no serviço clinico desse pio estabelecimento. Acrescentaes no vosso officio, M.º Sr. Secretario, que o Excmo. Sr. Provedor julgando procedente a referida reclamação, propoz á Mesa Administrativa, dividida em duas partes a informaria de cirurgia, cabendo-me uma dellas, proposta que unanimemente foi approvada, por ter achado justa esta medida. Aguardando vossa communicação, não posso deixar de

87

manifestar a satisfação que experimento por ver assim justificadas não só pelo Excmo. Sr. Provedor, como pela digna e illustre Mesa Administrativa, as singellas ponderações que fiz perante o primeiro. Não posso, também, cohibir-me de frisar, por não ter sido conveniente esclarecido, que intervindo nesta questão, não agitei o meu nome, de nenhuma valia, mas fui exclusivamente movido pelo mais elementar espirito de justiça, defendendo os direitos do meu mestre e amigo D.<sup>o</sup> Eduardo Salgado. Se permanecessem de pé as modificações ultimamente introduzidas no serviço clinico da Santa Casa, retirando da direcção do reputado cirurgião a enfermaria de sua especialidade, isso seria o mesmo que pô-lo á margem d'essa benemerita instituição, que tão assignalados serviços lhe deve. Foi para evitar esta clamorosa injustiça, que ousei abusar da bondade do Excmo. Sr. Provedor, o benemerito Arcebispo D. Manoel, confiando á sua alta imparcialidade a decisão do caso debatido. Eis, M.<sup>mo</sup> Sr. Secretario, o que tenho a declarar-vos em resposta ao vosso officio. Com protestos da perfeição consideração. (assignado) D.<sup>o</sup> Elieres Studart da Fonseca. Outro officio do mesmo Sr. Doutor Elieres Studart da Fonseca, de 3.<sup>o</sup> do corrente mez, dirigido ao Excmo. Sr. Provedor. M.<sup>mo</sup> e Excmo. Sr. Arcebispo D. Manoel. D. D. Provedor da Santa Casa de Misericordia. Respeitosos cumprimentos. Por officio do Sr. M.<sup>mo</sup> Sr. Secretario da Beneficente da Santa Casa de Misericordia recebido a 25 de Outubro, tive sciencia de que, por proposta do Excmo. Sr. Provedor e em virtude da reclamação minha perante V. Excia., proposta aceita unanimemente pela illustre Mesa Administrativa da mesma pia instituição, dividiu-se a enfermaria de cirurgia em secções, uma dellas ficando a

meu cargo. Confessando-me muito grato pela prova de  
atenção a mim dispensada, não posso, entretanto, por  
natural escrúpulo de minha consciência e pela muita  
consideração que me merece V. Excia., deixar de diri-  
gir-me novamente ao Excmo. Int. Provedor para a que fi-  
que bem esclarecido que nessa questão não intervém em  
meu nome, pois insignificantes são os meus serviços à  
Santa Casa, mas exclusivamente para defender os di-  
reitos do meu mestre e amigo Dr. Eduardo Salgado,  
que por um dilatado período de mais de vinte annos  
cumulou de grande benefícios ao nosso unico hospital.  
Leitome pareceo, Excmo. Int. Arcebispo, pela forma por  
que foi apresentada a minha reclamação, conforme se in-  
ferir da comunicação que me foy <sup>de</sup> Sr. Morgomo Secretario,  
que agitei apenas uma questão pessoal, quando os uni-  
cos intuitos que presidiram o meu procedimento foi  
esforçar que se cahisse sobre um dos maiores servidores  
da nossa benemerita instituição, a humilhante des-  
consideração de que seria victima, se realmente per-  
manecesse em vigor a ultima reforma dos serviços  
clínicos, a qual poderia effectuar-se sem detrimento  
da respeitavel personalidade do Dr. Salgado. Pelas al-  
terações que a dita reforma trouxe á organização  
dos serviços clínicos, acontecia que o proficiente e acata-  
do cirurgião seria posto a margem, apesar de sua  
antiquidade e da somma de seus inestimaveis servi-  
ços, injustica tanto mais clamorosa por se achar elle  
em gozo de licença para tratamento de sua saude  
alterada pelos esforços dispensados no exercicio de  
sua nobre profissão. Para melhor comprehensão desta  
minha allegação como a liberdade de abusar da bon-  
dade de V. Excia. para, embora succintamente, expor  
os factos nos seus devidos termos. Antes de ser tentado,



88

Exmo. Sr. Provedor, na reforma dos serviços clinicos acima referida, possuia a Santa Casa duas enfermarias de clinica, uma sob a direcção do Dr. Manuel Moreira da Rocha e a outra a cargo do Dr. Eduardo Salgado, sendo assistente daquella o Dr. Abdenago da Rocha Lima e da ultima o signatario desta linha. Ora pelas modificações da ultima reforma, se conservava apenas uma enfermaria de clinica cirurgica, aos cuidados do Dr. Abdenago, ficando a outra transformada em enfermaria de ulceras, pelle e syphilis confiada ao Dr. Salgado. Retirava-se, desta forma, da especialidade a que se ginha dedicando ha 32 annos o illustre e respeitado profissional, para se lhe entregar uma outra para a qual nunca fez estudos especiais. E obvio, portanto, Exmo. Sr. Provedor, que assim praticando, a Santa Casa dispensava os serviços de um dos seus mais antigos servidores. Nem poderia o Dr. Salgado, com o nome alcançado depois de tanto trabalho, dedicacão e estudo no ramo, escolhido para a sua actividade medica, aceitar a responsabilidade de dirigir uma enfermaria para a qual se exigem competencia especial e estudo de microscopia, a que nunca se dedicou o digno cirurgião. A mais grave consequencia dessa deliberacão seria dessexpôr a propria Santa Casa, que perderia um excellent cirurgião e não alcançava um especialista para enfermaria de ulceras e pelle. Por estas razões é que acima affirmei, que a continuar a pretendida reforma o mesmo seria por fôrza desse util estabelecimento o illustre medico, cujo nome merece ser collocado ao lado de Mector, João Coelho, Marinho de Andrade, grandes servidores da Santa Casa de Misericordia. E preciso, entretanto, attender, que não me insurto absolutamente contra

por unanimidade. O Sr. Mordomo Alvaro Weyne,  
teve ao conhecimento da Mesa que, o trabalho dos  
quartos do Asilo de Alienados, reservados de  
indigentes estão carecidos de substituição em  
do seu estado de deterioração, pedia aq[ue]  
sa permissão para comprar o material ne-  
cessarios ao serviço de reparos, que serão fei-  
tos pelos operarios do mesmo estabelecimento.  
A despeza da approvação por unanimidade.  
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e  
para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel  
Rodrigues, Escriptuario, a escrevi.

Francisco Bauculy  
Antônio de Mattos Porto  
João Muião da  
Muro Nunes Weyne  
João de Matheus Porto  
João Ferr. da Costa  
Demétrio de Castro Nunes

## Termo de Reunião.

Aos cinco dias do mez de Junho de mil novecentos e  
dezenove, as dez e seis horas, na sala das sessões da  
Mesa Administrativa da Beneficente da Santa  
Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes  
o Excmo. e Revdm. Sr. Provedor Arcebispo D. Pedro  
Politano, Dom Manoel da Silva Gomes, e os Srs.  
Mordomos: Doutor Edgard Borges, Vice Provedor

a criação da enfermaria de moléstias de pelle, ulceras e  
sypphilis, muito ao contrario, applaudo esta deliberação  
que obedece a um criterio verdadeiramente scientifico.  
Não só esta como outras secções clinicas se impoem á  
organização technica da Santa Casa, para o perfeito  
alcançe de seus fins. Quero referir-me a uma secção  
de vias urinaria, outra de garganta, nariz, quoida de  
rhino-laringologia), e, enfim, a de necessidade mais pal-  
pitante e mais humanitaria, a creação de uma depen-  
dencia para tuberculosos. Qualquer reforma neste  
sentido, só poderá ser bem recebida pelo Corpo clini-  
co do hospital. Infelizmente, as pessimas condições finan-  
ceiras desta benemerita instituição não permittem  
tão cedo attinger esse alvo. Mas, caso pudessemos ter  
a fortuna de realisar esses melhoramentos, elles só de-  
veriam assim ser considerados se fosse entregues á  
capacidade de especialista. A remoção do Dr. Valgado  
da sua enfermaria para a de moléstias de pelle e  
ulceras não se compradece com a actual evolução sci-  
entifica, em que semelhante especialidade se tornou das  
mais difficis da medicina, e para a qual são indis-  
pensaveis estudos demorados e longa observação.  
A mantel-a nessa especialidade seria reduzi-lo  
ao humilhante papel de simples enfermeiro, pois  
elle teria que se limitar a curativos de feridas,  
pois outra não poderia ser a função de um cirur-  
gão a frente de uma enfermaria de moléstias de  
pelle e ulceras. Todas as razões scientificas e os pro-  
prios interesses da Santa Casa só podem repellir  
como absurdo esse acto, felizmente reconsiderado  
pelos illustre membros da Mesa Administrativa.  
A reforma mal seja preferivel continuar com o  
plano antigo, embora imperfecto e incompleto.

Eis em que se cifra, Excmo. Sr. Provedor, o motivo de minha intervenção neste assumpto. Eu não poderia fugir a esse dever, discipulo que sou e assistente na Santa Casa, de evitar esta injustiça ao Dr. Eduardo Salgado, cujos inestimaveis serviços a Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, não são, felizmente, desconhecidos por nenhum membro da illustre Mesa Administrativa. Forçado a tomar o precioso tempo de V. Excia. com estes esclarecimentos, para que por vosso intermedio se inteire a Mesa Administrativa dos verdadeiros motivos de minha reclamação, faço-o confiado na complacente generosidade de V. Excia. Duplamente grato ficarei si V. Excia, com a attenção de outros me, considerat estas linhas dignas de figurarem na acta da sessão em que foram lidas, para que em qualquer tempo se possa devidamente julgar do meu procedimento. Tiveira accitar, Excmo Sr. Provedor, os protestos da minha subida consideração e perfeita estima (assignado Dr. Elixer Studart da Fonseca)

Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.

S. Excia. Readna o Sr. Provedor, consultou a Mesa sobre o pedido de ser transcripto na acta o officio memorial que lhe foi dirigido pelo Sr. Doutor Elixer Studart da Fonseca. A Mesa approvou mandando transcrever na respectiva acta o mesmo memorial do Sr. Doutor Elixer Studart da Fonseca. S. Excia. Readna o Sr. Provedor, disse que achava-se presente o Sr. Doutor João Hippolyte de Azevedo e Sá, a fim de apresentar yuma proposta para a remodelação do quadro do Corpo Medico do Hospital da Santa. Em seguida concedeu a palavra ao Sr. Doutor João Hippolyte. O Sr. Doutor João Hippolyte, usando da